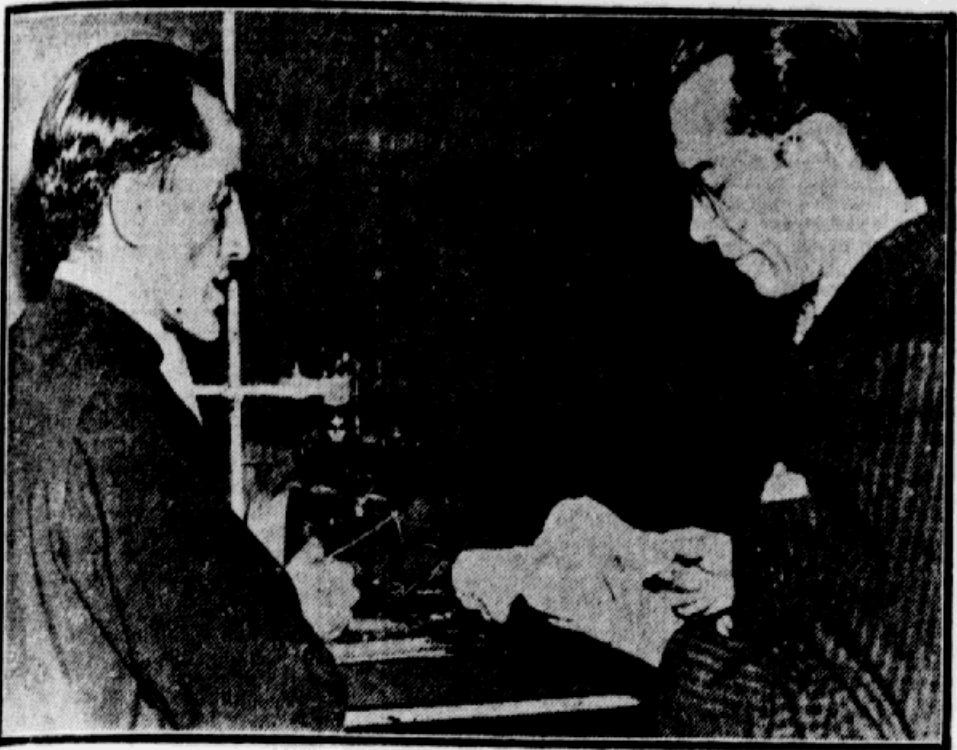




DISPOSTOS OS ESTADOS UNIDOS A NÃO PERMITIR A EXPANSÃO DO IMPERIALISMO RUSSO ÀS DEMAIS NAÇÕES LIVRES DA ASIA



IRANIO NA AMERICA DO SUL — O minerio imprescindível à bomba atômica e procurado com invulgar ansiedade pelas grandes potências, foi encontrado, agora, na Colombia, após longas pesquisas. Na clichê acima, vemos o padre Gilberto Ernesto, professor de química e membro da comissão de investigação científica daquele país a quem se deve a descoberta do urânio, e, à direita, o secretário de um departamento de Estado colombiano segurando um pedaço do importante minerio. (Foto Up-Acme).

A RUSSIA VAI LIDERAR UM BLOCO MONETARIO ISOLANDO SEUS SATELITES DOS OCIDENTAIS

Como prelúdio do plano soviético, a Polónia anunciou sua retirada do Fundo Monetario Internacional — A Checoslováquia prestes a acompanhar o gesto do governo polonês

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — Prevê-se a formação de um bloco monetário, que se apóia no bloco monetário do ocidente, consubstanciando nos termos de Bretton Woods e no Banco Internacional e Mundo Monetario Internacional.

A retirada da Polónia desse organismo, anunciada hoje, parece ser o prelúdio certo do novo bloco monetario soviético.

ISOLAMENTO COMPLETO
WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — A União Soviética prepara também o isolamento completo da Rússia e dos países satélites das nações do ocidente, no domínio monetario e económico.

Está sendo preparada a criação de novo sistema monetario soviético, com seu centro em Moscovo. A desvalorização do rublo foi o primeiro passo para a criação desse bloco, a que se seguiu hoje outra etapa: a retirada da Polónia do Fundo Monetario Internacional.

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — Ignora-se ainda se a China

fará parte do bloco monetario oriental que a União Soviética deve criar imediatamente, segundo se acredita nesta capital. Com esse bloco monetario, seria consagrado o isolamento total dos países satélites da Rússia, afastando-se do ocidente nos setores económico, diplomatico, politico e cultural.

OS INDICIOS DO PLANO
LONDRES, 15 (A.F.P.) — A notícia da retirada da Polónia do Banco e da Fundação Monetaria Internacional, criados pela convenção de Bretton Woods, gesto que seria seguido pela Checoslováquia, é interpretado em Londres, como indicio da próxima concretização pela Rússia de criar uma zona monetaria propria sob a influencia do rublo nos países satélites. A presença desses países no Banco e na Fundação não apresentaria aliás nenhum sentido pratico, porquanto os mesmos precisam fazer parte do sistema monetario soviético. Aliás, apenas a Polónia e a Checoslováquia se inscreveram nos orga-

nismos de Bretton Woods. A recente valorização do rublo e sua separação do dolar foram aliás, na opinião da City, as melhores indicações da intenção da Rússia de criar o bloco do rublo.

A POLONIA RETIRA-SE DO FUNDO MONETARIO

WASHINGTON, 15 (AFP) — O embaixador da Polónia nesta capital deu hoje à publicidade o texto da carta pela qual comunicou ao Fundo Monetario sua decisão de se retirar dessa instituição internacional. Nessa carta o embaixador se queixa de que o Fundo se submeteu à "política egoísta" dos Estados Unidos, o que "forçou certo numero de países a desvalorizar suas moedas".

Segundo círculos financeiros desta capital, o sr. Camille Gutt, presidente do Fundo Monetario, refutou em termos energicos as alegações do governo polonês.

A CHECOSLOVÁQUIA TAMBÉM SE AFASTA

WASHINGTON, 15 (AFP) — Um porta-voz da embaixada da Checoslováquia nos Estados Unidos deixou entender hoje ser possível que esse país siga o exemplo da Polónia e se retire do Fundo e do Banco Internacional. "Estou certo que o assunto foi discutido em Praga", disse ele — mas não sei se foi tomada alguma decisão".

Recorda-se que, quando da reunião anual destas duas instituições internacionais, no ultimo outono, o delegado da Checoslováquia criticou severamente os funcionarios do Banco Internacional, por sua recusa em atender ao pedido de emprestimo de seu governo. Por outro lado, os meios financeiros desta capital lembram que a Polónia entregou apenas 12.500 dolares de contribuição, entre os 125 milhões que lhe foram fixados.

DOMINIO ECONOMICO DE MOSCOW

WASHINGTON, 15 (AFP) — A saída da Polónia do Fundo Monetario e do Banco Internacional parece ser o prelúdio da formação de um bloco monetario rival dos blocos monetarios ocidentais, com seu centro em Moscovo. Este bloco consagraria, no domínio monetario e financeiro, o isolamento do mundo ocidental das "nações satélites" da URSS. (Conclui na 2.ª página).

FIRMADA A POLITICA YANKEE COM RESPEITO ÀQUELA VASTA REGIÃO

O RECENTE ACORDO ASSINADO EM MOSCOW POR MAO TSE TUNG VIOLOU A SOBERANIA DA CHINA — SEVERA ADVERTENCIA AO POVO CHINES — PRIMEIRO DISCURSO DE DEAN ACHESON AO INICIAR SUA EXCURSÃO A CALIFORNIA

SAN FRANCISCO, California, 15 (UP) — Falando nesta cidade, o secretário de Estado Dean Acheson advertiu a União Soviética e a China comunista de que os Estados Unidos não tolerarão a expansão do domínio vermelho aos demais países livres da Ásia.

Ao denunciar com toda a clareza a política norte-americana com respeito ao Extremo Oriente, o secretário Acheson disse que "os chineses somente criarão graves problemas para si próprios, caso permitam ser levados por seu novo governo a aventuras agressivas ou subversivas alem de suas atuais fronteiras".

Essas declarações de Dean Acheson foram feitas durante um discurso que pronunciou perante os membros do "Commonwealth Club", da California.

ADVERTENCIA AO POVO CHINES

SAN FRANCISCO, California, 15 (UP) — Falando nesta cidade, o secretário de Estado Dean Acheson advertiu o povo chinês contra os perigos a que se exporá se permitir que seus atuais dirigentes executem seus planos expansionistas.

REMESSAS DE VIVERES A RUSSIA

SAN FRANCISCO, 15 (UP) — Falando perante o "Commonwealth Club", da California, o secretário de Estado Acheson denunciou as continua e volumosas remessas de viveres que estão sendo feitas para a Rússia, "a despeito da perspectiva de que varios milhões de chineses morram de fome antes das próximas colheitas".

VIOLAÇÃO A SOBERANIA DA CHINA

SAN FRANCISCO, 15 (UP) — "O tratado recentemente firmado entre a Rússia e a China comunista não passa de um instrumento de que Moscovo lançou mão para anexar mais um território ao seu vasto imperio de nações subjugadas". Denunciou o secretário de Estado Acheson em seu discurso de hoje à tarde. "As cláusulas daquele tratado outorgam à Rússia direitos especiais que constituem flagrante violação à soberania da China".

SAN FRANCISCO, 15 (AFP) — O sr. Dean Acheson comentou nesta cidade os recentes acordos entre a China e a Rússia, acusando a União Soviética de jogar o papel de "padrinho" de um novo imperio às expensas do povo chinês.

Segundo Acheson, o plano de ajuda insuficiente da Rússia à China visa não tornar o segundo país mais industrializado e sim reduzir sua economia a uma condição mais colonial.

EXCURSÃO DE ACHESON A CALIFORNIA

S. FRANCISCO, 15 (AFP) — Prosseguindo em sua série de discursos na atual excursão que realiza pela California, o secretário de Estado falou hoje na sede do "Commonwealth Club", de São Francisco, consagrando sua oração à política dos Estados Unidos para com a China e os países do sudeste asiático.

"O nosso povo", disse inicialmente o orador — permanece amigo do povo chinês e está pronto a comerciar com o mesmo, nas condições seguintes: a) proteção aos comerciantes, navios e aviões norte-americanos; b) respeito aos contratos; c) recurso e meios de intercambio razoavelmente regulamentados".

O sr. Acheson acrescentou depois que os Estados Unidos "não pretendem impor a China nenhuma ideologia ou qualquer forma de governo, nem tentam envolver-se em aventuras agressivas contra nação chinesa". Fazendo depois o historico dos recentes acontecimentos chineses, o sr. Dean Acheson afirmou que o governo nacionalista chinês não foi derrubado pelas forças das armas e nem desmoronou devido à sua fraqueza inerente, por haver perdido a confiança e o apoio do povo chinês". Para o sr. Acheson, portanto, o comunismo chinês apenas colhe neste momento os frutos do movimento revolucionário chinês, que data de meio século, "e que foi acaparado pelo Partido Comunista", segundo suas expressões textuais.

Em seguida, o sr. Acheson abordou os acordos sino-russos concluídos recentemente em Moscovo. "Esses acordos", disse ele — prevêem para a China uma ajuda insuficiente e consagram na realidade o fato de que a União Soviética, mau grado as pretensões de certas cláusulas do tratado, apenas jogará o papel de "padrinho" de um imperio à custa da China. Nada indica que a ajuda soviética poderá acelerar um programa de grande industrialização da China. Trata-se, ao que parece, antes de tudo, de conferir à economia chinesa um caráter mais colonial, para que forneça viveres e materias primas às novas zonas industriais da Sibéria".

(Conclui na 2.ª página)

RENASCIMENTO DO NACIONALISMO NA ZONA OCIDENTAL DA ALEMANHA

O movimento entretanto ainda não atingiu o grau considerado perigoso às democracias

DUSSELDORF, 14 (AFP) — Durante uma entrevista que concedeu à imprensa, o general Bishop, comissário britânico para a Rhenânia, Westphalia, fixou sua posição em relação ao renascimento do nacionalismo alemão na Alemanha Ocidental. Frisando ser muito difícil fazer a distinção entre o verdadeiro amor à patria e o nacionalismo excessivo, o general Bishop declarou que, no que se refere à Rhenânia, o nacionalismo agressivo não podia ser considerado como tendo já atingido a um grau considerado perigoso para a democracia. Aqui ele é apenas "Bruderschaft", salientou ele, que revelou ter tomado conhecimento de sua existência na Rhenânia, Westphalia, e que os seus membros são antigos oficiais das forças armadas do ex-Tercer Reich, os quais, entretanto, não estavam organizados como partido politico, mas que tinham como objetivo tanto a luta contra o bolchevismo, como contra o nacionalismo da direita, contrario aos objetivos da união ocidental. Por outro lado, o general Bishop anunciou que a desmontagem das fabricas do Ruhr terminariam dentro dos próximos meses e que a expedição das instalações desmontadas seriam efetuadas, provavelmente, no fim deste ano. Quanto ao problema do aumento do limite de produção de aço bruto, fixado atualmente em 11 milhões de toneladas, ainda não foi formulada qualquer interpegação oficial pelo governo federal de Bonn.

OS IMPOSTOS NA ALEMANHA OCIDENTAL

De ERNEST LEISER (Direitos reservados pela OVERSEAS NEWS AGENCY). (Exclusivo para "CORREIO PAULISTANO").

FRANCFORT (ONA) — Para o contribuinte de imposto de renda norte-americano, março é, tradicionalmente, um mês de lamurias. Para os alemães, especialmente para os bens aquinhoados, março será, este ano, um mês benévolo.

De fato, espera-se para este mês, a aprovação de uma nova lei tributaria que reduzirá, de um modo geral, o imposto de renda abaixo do nível de 1936 e beneficiará particularmente os ricos.

As autoridades norte-americanas, que vêm criticando a política económica do governo de Adenauer, nas ultimas semanas, desaprovam principalmente, a projetada redução do imposto de renda. A redução vem numa ocasião em que o governo necessita, desesperadamente, de fundos para combater o crescente desemprego e será feita a custa de verbas necessarias ao financiamento de casas residenciais e outros projetos de obras publicas.

Em sua ultima entrevista coletiva à imprensa, antes de sua viagem aos Estados Unidos, o alto comissario McCloy declarou que, apesar de achar que a estrutura tributaria alemã podia ser reformada, opunha-se à redução das rendas publicas, salientou

que os Estados Unidos não se mostrariam dispostos a compensar a diferença.

Mesmo antes da proposta redução de impostos, a Republica da Alemanha Ocidental não obstante os pesados encargos da guerra, tributava seus cidadãos menos que a França, Belgica, Holanda, Noruega e Suecia. A renda alemã proveniente da arrecadação de impostos corresponde apenas a tres quintas partes da arrecadação da Inglaterra. E, em comparação com a renda nacional, os impostos alemães são mais baixos mesmo que nos Estados Unidos, que não sofreram a destruição e deslocamento que o Reich nazista impôs a seus cidadãos.

O novo plano visava uma redução de 20 por cento na arrecadação do imposto de renda. As pessoas cujas rendas forem de menos de 1.300 dolares por ano terão uma redução de cerca de 16 por cento; as que tiverem rendas mais elevadas terão uma redução de 25 por cento.

As principais vítimas da inovação serão os 9 milhões de refugiados da Europa Oriental, cuja renda de imposto será reduzida de 600 para 200 dolares por ano.

Uma outra onda de greves está agitando toda a Italia

O MOVIMENTO PAREDISTA ECLODIU EM SINAL DE PROTESTO PELOS SANGRENTOS CONFLITOS OCORRIDOS ENTRE POLICIAIS E OPERARIOS

ROMA, 15 (AFP) — Uma onda de greves se espalha novamente na Italia.

Hoje, foram anunciadas greves gerais em Veneza, Vicenza, Padua, Rovigo, Ferrara, Treviso, Udine, Delme, Corizia, Verona e Montebelluna, além de outras localidades menores.

EXCURSÃO DE ACHESON A CALIFORNIA

S. FRANCISCO, 15 (AFP) — Prosseguindo em sua série de discursos na atual excursão que realiza pela California, o secretário de Estado falou hoje na sede do "Commonwealth Club", de São Francisco, consagrando sua oração à política dos Estados Unidos para com a China e os países do sudeste asiático.

"O nosso povo", disse inicialmente o orador — permanece amigo do povo chinês e está pronto a comerciar com o mesmo, nas condições seguintes: a) proteção aos comerciantes, navios e aviões norte-americanos; b) respeito aos contratos; c) recurso e meios de intercambio razoavelmente regulamentados".

O sr. Acheson acrescentou depois que os Estados Unidos "não pretendem impor a China nenhuma ideologia ou qualquer forma de governo, nem tentam envolver-se em aventuras agressivas contra nação chinesa". Fazendo depois o historico dos recentes acontecimentos chineses, o sr. Dean Acheson afirmou que o governo nacionalista chinês não foi derrubado pelas forças das armas e nem desmoronou devido à sua fraqueza inerente, por haver perdido a confiança e o apoio do povo chinês". Para o sr. Acheson, portanto, o comunismo chinês apenas colhe neste momento os frutos do movimento revolucionário chinês, que data de meio século, "e que foi acaparado pelo Partido Comunista", segundo suas expressões textuais.

Em seguida, o sr. Acheson abordou os acordos sino-russos concluídos recentemente em Moscovo. "Esses acordos", disse ele — prevêem para a China uma ajuda insuficiente e consagram na realidade o fato de que a União Soviética, mau grado as pretensões de certas cláusulas do tratado, apenas jogará o papel de "padrinho" de um imperio à custa da China. Nada indica que a ajuda soviética poderá acelerar um programa de grande industrialização da China. Trata-se, ao que parece, antes de tudo, de conferir à economia chinesa um caráter mais colonial, para que forneça viveres e materias primas às novas zonas industriais da Sibéria".

SAN FRANCISCO, 15 (UP) — Falando perante o "Commonwealth Club", da California, o secretário de Estado Acheson denunciou as continua e volumosas remessas de viveres que estão sendo feitas para a Rússia, "a despeito da perspectiva de que varios milhões de chineses morram de fome antes das próximas colheitas".

VIOLAÇÃO A SOBERANIA DA CHINA

SAN FRANCISCO, 15 (UP) — "O tratado recentemente firmado entre a Rússia e a China comunista não passa de um instrumento de que Moscovo lançou mão para anexar mais um território ao seu vasto imperio de nações subjugadas". Denunciou o secretário de Estado Acheson em seu discurso de hoje à tarde. "As cláusulas daquele tratado outorgam à Rússia direitos especiais que constituem flagrante violação à soberania da China".

SAN FRANCISCO, 15 (AFP) — O sr. Dean Acheson comentou nesta cidade os recentes acordos entre a China e a Rússia, acusando a União Soviética de jogar o papel de "padrinho" de um novo imperio às expensas do povo chinês.

(Conclui na 2.ª página)

RENASCIMENTO DO NACIONALISMO NA ZONA OCIDENTAL DA ALEMANHA

O movimento entretanto ainda não atingiu o grau considerado perigoso às democracias

DUSSELDORF, 14 (AFP) — Durante uma entrevista que concedeu à imprensa, o general Bishop, comissário britânico para a Rhenânia, Westphalia, fixou sua posição em relação ao renascimento do nacionalismo alemão na Alemanha Ocidental. Frisando ser muito difícil fazer a distinção entre o verdadeiro amor à patria e o nacionalismo excessivo, o general Bishop declarou que, no que se refere à Rhenânia, o nacionalismo agressivo não podia ser considerado como tendo já atingido a um grau considerado perigoso para a democracia. Aqui ele é apenas "Bruderschaft", salientou ele, que revelou ter tomado conhecimento de sua existência na Rhenânia, Westphalia, e que os seus membros são antigos oficiais das forças armadas do ex-Tercer Reich, os quais, entretanto, não estavam organizados como partido politico, mas que tinham como objetivo tanto a luta contra o bolchevismo, como contra o nacionalismo da direita, contrario aos objetivos da união ocidental. Por outro lado, o general Bishop anunciou que a desmontagem das fabricas do Ruhr terminariam dentro dos próximos meses e que a expedição das instalações desmontadas seriam efetuadas, provavelmente, no fim deste ano. Quanto ao problema do aumento do limite de produção de aço bruto, fixado atualmente em 11 milhões de toneladas, ainda não foi formulada qualquer interpegação oficial pelo governo federal de Bonn.

lizadas. Nenhum jornal circulou, fechando também os cafés, restaurantes e casas de comércio.

VENEZA, 15 (AFP) — A circulação na provincia de Veneza está entravada pela greve geral decretada após os incidentes verificadas ontem nas usinas de Breda, em virtude dos quais varios operarios ficaram feridos.

As estradas foram bloqueadas hoje em diversos pontos da provincia, e o trafego de automoveis está praticamente paralisado.

A greve teve igualmente repercussões sobre os serviços ferroviarios, que são assegurados de modo bastante irregular. Varios comboios estão imobilizados na estação Mestre, a 30 quilometros de Veneza, enquanto que outros puderam reiniciar sua viagem, com pessoal voluntario.

O rapido de Trieste chegou a Veneza com uma hora de atraso e mostrou indícios das pedradas que foram lançadas contra ele pelos grevistas, quando atravessava Veneza.

DEFENDE DE GAULLE A DIRETA PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS

A proposta do general, caso for adotada, solucionará definitivamente o problema das greves — Incentivo à expansão de todos os ramos da produção no país

PARIS, 15 (AFP) — A concentração do povo francês divulgou hoje o texto de um importante projeto-lei, preconizando a participação direta dos trabalhadores nos lucros das empresas, bem como o controle operario sobre a situação económica e comercial das mesmas.

SOLUÇÃO PARA A GREVE

PARIS, 15 (AFP) — Propondo um remédio para o conflito entre o capital e o trabalho, o partido do general De Gaulle lançou hoje um projeto visando associar aos lucros da exploração todos os que cooperam na mesma empresa. O projeto prevê um verdadeiro contrato de trabalho entre os empregados e os empregadores, em cada empresa, com a repartição equitativa dos lucros entre todos.

OS PRINCIPIOS DO PLANO

PARIS, 15 (AFP) — Apresentando novo projeto para eliminar as lutas entre o capital e o trabalho, os teóricos do movimento gaullista acentuam que o mesmo foi baseado nos princípios historicamente defendidos pelos precursores franceses do socialismo, tais como Fourier, Blanqui, Louis Blanc, Etienne Cabet e Proudhon, e que ficou famosa a frase: "A propriedade é um roubo", título de uma de suas obras consagradas aos problemas sociais.

INCENTIVO À PRODUÇÃO

PARIS, 15 (AFP) — A Concentração do Povo Francês do general De Gaulle divulgou o texto de um projeto-lei relativo aos contratos de associação do capital-trabalho.

Esse projeto foi elaborado pelo Conselho Nacional do R.P.F., e aprovado a 8 de março do corrente ano pelo Conselho de Direção.

Esse sistema deve associar aos lucros da exploração todos aqueles que cooperam numa tarefa económica comum. As tres modalidades fundamentais da associação capital-trabalho são definidas na explanação de motivos do projeto-lei, nos seguintes termos:

1.º — Os frutos da exploração devem ser propriedade dos elementos que constituíram para produzi-los em comum.

2.º — A autoridade do chefe de empresa tanto no que diz respeito à direção como no que se refere à gestão não poderia ser posta em causa.

3.º — A associação tem por base um contrato conjugando os in-

teresses dos participantes. Ela diferencia pois de maneira essencial das "convenções coletivas" que não visam senão a conciliação dos interesses opostos. São as seguintes as disposições essenciais do projeto:

1.º — O contrato da associação é facultativo e tem por fim interessar na produção todos os elementos que concorrem para a

atividade de uma empresa e fazer-lhes participar dos lucros da exploração.

2.º — Os lucros são repartidos entre os contratantes, sejam proprietários (capital) ou empregados (trabalho) na proporção fixada pelo contrato. Uma parte pessoal é distribuída para cada um dos membros na base do conjunto das remunerações.

3.º — Esta parte será paga em espécie ou sob a forma de ações ou participação direta nos lucros.

4.º — Para permitir aos contratantes acompanhar a marcha da produção será criado o Conselho de produção composto de representantes do capital e representantes dos empregados. Esse Conselho deve receber obrigatoriamente dos chefes da empresa uma comunicação sobre a situação financeira e comercial da empresa.

O órgão operario do R.F.P., o "Rassemblement Ouvrier", publicando o projeto-lei, cita como precursores da ideia Charles Fourier, Auguste Blanqui, Louis Blanc, Etienne Cabet e Proudhon e salienta que associações do capital-trabalho foram já concluídas em varias dezenas de empresas francesas.

INTENSO COMBATE NA ILHA DE HAINAN ENTRE NACIONALISTAS E COMUNISTAS

Quase arrasado o porto aéreo de Changai — Tropas vermelhas deixaram Cantão, seguindo para rumo ignorado — Instalado o gabinete do general Chen Cheng

HONG KONG, 15 (UP) — Aumenta cada vez mais a intensidade dos combates que estão sendo travados na ilha de Hainã entre tropas nacionalistas e guerrilheiros comunistas — Informam despachos aqui recebidos.

QUASE ARRASADO O AEROPORTO DE LUNGWHA

HONG KONG, 15 (UP) — Os nacionalistas asseguram que seus aviões de bombardeio praticamente arrasaram o grande aeroporto comunista de Lungwha, em Changai.

HONG KONG, 15 (UP) — Os nacionalistas afirmam que seus aviões de bombardeio destruíram pelo menos 80 por cento do grande aeroporto comunista

de Lungwha, na cidade de Changai.

Um comunicado governista diz que seis vagões de aviões B-24 ("Liberators") deixaram cair bombas de 500 libras sobre as instalações e pistas de aterragem daquele importante campo de pouso. Nesse ataque, foram lançadas cerca de 30.000 toneladas de explosivos de alto teor.

TROPAS COMUNISTAS ABANDONAM CANTÃO

HONG KONG, 15 (UP) — As tropas comunistas que se achavam aquarteladas em Cantão abandonaram aquela cidade "com destino ignorado" — anunciam despachos chegados hoje à Hong Kong.

HONG KONG, 15 (UP) — Grandes e importantes movimentos de tropas estão tendo lugar na região de Cantão — revelam despachos chegados a esta cidade.

Despachos chegados a esta cidade revelam que todos os soldados comunistas aquartelados em Cantão abandonaram aquela cidade com destino ignorado.

Observadores militares acreditam que aquelas tropas tenham se dirigido aos portos de embarque, para a esperada invasão das ilhas nacionalistas.

As autoridades comunistas admitiram a população de Cantão contra a possibilidade de ser estabelecido o toque de recolher durante as horas do dia.

INSTALADO O GABINETE DE CHEN CHENG

TAIPEH, Ilha Formosa, 15 (U.P.) — Em meio de uma cerimonia simples, foi instalado hoje o Gabinete chefiado pelo general Chen Cheng.

Um dos principais ministros do governo do "premier" Cheng não se achava presente.

RATIFICADO O PROJETO DO CONVENIO DE DEFESA MUTUA FRANCO-AMERICANO

Apesar da acirrada oposição dos comunistas a Assembléia Nacional Francesa aprovou o acôrdo por grande maioria — O fornecimento de armamento para o exercito gaules

PARIS, 15 (A. F. P.) — A Assembléia Nacional Francesa aprovou, a meia noite de hoje (GMT), por 421 votos contra 179 (comunistas e afins) o artigo unico do projeto de autorização a ratificação do acordo Franco-Americano de Defesa Mutua.

A Assembléia terá ainda que se pronunciar sobre os paragrafos adicionais a esse texto, apresentados pelo grupo comunista.

ACIRRADAS DISCUSSÕES NA ASSEMBLEIA

PARIS, 15 (A. F. P.) — A Assembléia Nacional Francesa está discutindo desde ontem o parecer da comissão competente, recomendando a casa a aprovação do acordo bilateral com os Estados Unidos, para o fornecimento à França, por esse país, de material bélico no quadro do PAM (Programa de Ajuda Militar).

Na sessão noturna de ontem, o sr. Mayer, deputado socialista, interveiu nos debates, citando Jaures e Thorez e condenando a política de expansão soviética. O orador foi apertado com veemencia pelos deputados comunistas, suscitando começos de conflito que a mesa impediu com extremo rigor. Em seguida, o sr. Henri Teilgert, sob identidades inventadas dos comunistas, exprimiu as razões pelos quais o seu grupo do Movimento Republicano Popular votaria pela ratificação do acordo, uma vez que o mesmo prevenia, exatamente, a ameaça de invasão do solo nacional.

DEFENDO O ACORDO FIRMANDO SEU CARATER FURAMENTE DEFENSIVO

O sr. André Collin, do M. R. P., defendeu depois o acordo com os Estados Unidos, frisando o seu caracter puramente defensivo e sua necessidade como complemento do Pacto do Atlantico. Embora dizendo que não existiam

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ENGENHO CONCEBIDO PELOS ALEMAES OS "DISCOS VOADORES"

O Brasil, há muito tempo, detém os segredos da sua fabricação — Revelações do espírio Niel Christensen

RIO, 15 (ASAPRESS) — Revela-se aqui que os segredos dos "discos voadores" estão em poder do Brasil, há muitos anos, constituindo os mesmos um terrível engenho concebido pelos alemães e entregue aos russos desde o término da guerra. A respeito do jornal que os desenhos foram dados ao Estado Maior do Exército por Niel Christensen, dentista alemão que está preso na Penitenciária do Distrito Federal e condenado por espionagem, Niel Christensen informou ter trabalhado, em 1940, nos desenhos dessa arma e que sua construção pede um máximo de 200 metros de circunferência, sendo acionada a álcool, petróleo ou gasolina. Acrescentou que a queda da Alemanha evitou que o disco fosse posto em ação, sendo então os desenhos e os técnicos que nela trabalhavam enviados para a Rússia, uma vez que os laboratórios que preparavam tal arma estavam situados na Alemanha Oriental.

Definir-se-ão hoje, o P. R. e a U. D. N., sobre a candidatura Afonso Pena Junior

Os que se colocam a favor e contra o político mineiro — Responde ao "Times" o general Canrobert

RIO, 15 (Asapress) — Adianta-se que o Partido Republicano terá resolvido dar seu apoio unânime à candidatura Afonso Pena, devendo concretizar tal deliberação na reunião marcada para amanhã à tarde. Frisa-se que o pronunciamento do PR é uma iniciativa do sr. Artur Bernardes.

Decidir-se-á hoje a UDN

RIO, 15 (Asapress) — A reunião de amanhã da UDN que pode passar como acontecimento da rotina daquele Partido, passou a constituir objeto da especulação nos meios políticos, de vez que deverá decidir sobre a momentânea questão da candidatura Afonso Pena Junior, proposta pelo sr. Milton Campos.

REGRESSOU DA BAHIA O SR. PRADO KELLY

RIO, 15 (Asapress) — Chegou hoje ao Rio, e regresso da Bahia, onde fora conferenciar com o sr. Prádo Kelly, presidente da U. D. N. A chegada do sr. Prádo Kelly indica que a U. D. N. deverá reunir-se amanhã mesmo para decidir a momentânea questão da indicação do sr. Afonso Pena Junior para a sucessão do presidente Dutra.

FAVORÁVEIS

RIO, 15 (Asapress) — Assinala-se que o sr. Agamenon Magalhães, Nereu Ramos e outros elementos do P. S. D. estão trabalhando ativamente pela candidatura Afonso Pena.

RIO, 15 (Asapress) — Divulga-se que o sr. José Americo que se encontra em grande atividade pela articulação da candidatura Afonso Pena, conferenciou longamente com o sr. Nereu Ramos.

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress)

Falando à reportagem, o sr. Tancredo Neves, líder da bancada ortodoxa do PSD, declarou que é muito viável o nome do sr. Afonso Pena Junior, que será aceito pela UDN e, posteriormente, pela seção do PSD mineiro. "Amplamente dessa forma — acrescentou — não será difícil ser a candidatura do ilustre ministro aceita pelas demais agremiações políticas".

RESTRICÇÕES

RIO, 15 (Correio) — A despeito das incisivas declarações do deputado Afonso Arinos de Melo Franco, sobre a efetividade da candidatura do sr. Afonso Pena Junior, não parece favorecer as primeiras reações dos círculos políticos sondados pelo noticiário especializado. Ainda hoje reafirma-se que dentro da própria UDN, continua ativa a corrente favorável ao general Canrobert Pereira da Costa e que neste sentido o cel. Juraci Magalhães conversará brevemente com o governador Otávio Mangabeira, na Bahia. Consigna-se, por outro lado, a pouca viabilidade de renúncia do nome do velho político mineiro pelo oficialismo federal, enquanto é certo que essa candidatura não atrairá as forças populares para o almejado congraçamento nacional.

EM DESACORDO O SR. VALADARES

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Benedito Valadares, segundo informações colhidas em fontes fidedignas, continua torpedeado a indicação feita pelo governador Milton Campos do nome do sr. Afonso Pena Junior, para candidato a sucessão do general Gaspar Dutra, aquietando mesmo novo plano para o desacordo na política nacional, ora acenando para o Rio Grande do Sul, ora estimulando os interesses de seus correligionários paulistas.

Candidatura só se for de congraçamento

RIO, 15 (Correio) — Afirma o noticiário político de um vespertino da cidade que nas últimas conversas de que tem participado sobre assuntos políticos no momento o gen. Canrobert Pereira da Costa teria feito sentir aos seus amigos e patrocinadores da sua candidatura que ele não a aceitaria como bandeira de luta contra o chamado populismo. Concordaria com o lançamento do seu nome se o objetivo disso fosse efetivamente congraçar as correntes de opinião do país e conjurar qualquer ameaça de perturbação do ambiente político nacional. Não desceria nunca que a sua eventual candidatura causasse ciúdes e descontentamento no Exército e com isso se desferisse uma luta de graves consequências.

Querem majorar o preço de entradas dos cinemas

RIO, 15 (Correio) — Os exibidores cinematográficos do Rio estão pletendo junto ao C.C.P. o aumento dos ingressos em cinemas de Cr\$ 7,70 para 10 cruzeiros. Falando à imprensa sobre o assunto o vice-presidente daquele órgão, cel. Lourenço de Sousa declarou que a questão será ventilada ali, depois de um competente inquérito, mas, que de antemão achava improcedente o conteúdo do material dos exibidores pedindo aquela majoração.

Apresentada ao Congresso Nacional a mensagem do Presidente da República

Relata o general Dutra, pormenorizadamente, todas as providências tomadas pelo governo desde a sua posse — Verbera o presidente, na introdução, "aqueles que tentam desmoralizar o regime, ridicularizando os seus homens" — Finaliza a mensagem saudando os brasileiros "nesta última oportunidade"

RIO, 15 (Asapress) — A mensagem que o presidente Dutra remeteu ao Congresso consta de 344 páginas, tendo sido distribuída em forma de brochura, com cinco capítulos e cerca de 170 subtítulos, nos quais apresenta um resumo do programa administrativo que realizou.

Na introdução, o presidente diz que os homens que servem à atual administração não desmereceram aqueles que criaram o Brasil de hoje, embora não seja nesse sentido o que se escreve ou o que se ouve por parte de muitos daqueles que têm acesso ao povo pela palavra escrita ou oral.

"Para ridicularizar o regime e os homens que o eleitorado colocou à frente do governo, os inimigos das instituições lançam mão de qualquer meio ao seu alcance. Curioso, porém, é que esses detentores de uma nova moralidade que faz do engodo e da falsidade, armas conscientemente aceitas e empregadas, encontram imitadores entre outros que se incluem professores de princípios opostos".

Diz o presidente que tais processos não contribuem jamais para a saúde do regime democrático, que repousa exatamente na possibilidade do indivíduo, mediante honesta e contraditória apresentação dos fatos e opiniões.

Disse o presidente que o regime republicano, no período de sua gestação, trabalhou e serviu como os que mais fizeram.

Mais adiante salientou o presidente que esse regime constitucional que se quer fazer passar por inoperante e incapaz, pode apresentar, no terreno sanitário, campanhas importantes como a do combate à tuberculose e à malária. Além disso, existe ainda nas Campanhas da Criança, Educação de Adultos, criação de Universidades Regionais, realizações rodoviárias, ferroviárias, portuárias e criação de uma frota de petroleiros, a construção de refinarias de petróleo e outras realizações.

CAFE, DNC E DÍVIDA EXTERNA

Com referência ao café, o presidente diz que vendeu as reservas do D.N.C. apesar da enxurrada de críticas, o mesmo acontecendo com o pagamento antecipado do empréstimo de 1930. Os acontecimentos, porém, vieram demonstrar o acerto das medidas tomadas, alcançando o café os preços mais altos de sua história, o que veio auxiliar o restabelecimento da situação de nossa balança de pagamento de dólares.

Frisou o presidente que com o controle das importações, conseguiu o governo liquidar virtualmente os atrasados comerciais. A dívida externa em libras sofreu igualmente, em 1949, uma redução de 24.064.584 libras. Desde 1946, a redução dessa dívida foi de 55.000.000 dos dólares e mais 34.000.000 de libras. Com relação à dívida em francos já foram resgatados cerca de 80 por cento dos títulos em circulação. Não

contradição o governo nenhum compromisso exterior, embora tenha apoiado os empréstimos para os grandes empreendimentos econômicos.

O presidente da República, em sua mensagem, faz um apelo aos congressistas no sentido de ser encontrado um equilíbrio orçamentário, frisando, entretanto, que um país novo como o nosso não restringe parte da despesa pública aplicada nas investidas produtivas.

POLÍTICA INTERNA

No capítulo referente à política interna, o presidente relaciona as principais leis postas em vigor durante seu governo e focaliza os problemas da organização administrativa dos governos dos territórios federais, mostrando o desenvolvimento que tiveram essas regiões, graças ao apoio do poder central e o vultoso dos quantitativos que lhe foram atribuídos nos últimos quatro anos, sendo que nesse período, em nenhuma outra época da vida do país, foram concentrados tantos recursos destinados à valorização das áreas pouco desenvolvidas, somente na administração dos territórios o governo da União gastou, em 4 anos, mais de meio milhão de cruzeiros.

SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Focalizou a situação dos municípios brasileiros, dizendo que esses, com a restauração de sua autonomia, caminharão para a reorganização de sua vida econômica, com a implantação de princípios constitucionais restabelecidos no país pela democracia federativa, após terem emergido de uma fase escurante de centralização que tanto os debilitou. Da mesma importância à quota de imposto sobre renda destinada aos municípios, na revitalização de suas finanças. Esses municípios já receberam 555.449.383, cruzeiros, por sua participação na arrecadação federal do imposto de renda, restando ainda mais 600.000.000 referentes ao período de 1948/49.

O BRASIL NOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS

No capítulo referente à política

externa, o presidente analisa a atuação do Brasil nos organismos internacionais, no caso espanhol, colônias italianas, e admissão do Brasil na ONU, frisando que o Tratado do Atlântico Norte foi o acontecimento mais importante de 1949. Demora-se na apreciação das relações entre o Brasil e a Itália, após a guerra, e a assinatura do acordo entre os dois países, para resolver questões pendentes e intensificar a cultura e interesses comuns, enquanto continuam as conversações para o acordo de imigração e convênio econômico. Cita sua visita aos Estados Unidos, que contribuiu para cimentar a amizade entre esse país e o Brasil. Faz uma síntese de vários acordos bilaterais assinados com diversos países. Mostra a importância da construção da ferrovia Cuiabá-Santa Cruz de la Sierra, rumo a extensão de 850 quilômetros, dos quais 420 já estão em traçado. Salienta que essa obra representa um grande esforço do Brasil para melhorar as condições de intercâmbio econômico do continente sul-americano.

Com relação ao petróleo, o presidente presta amplos esclarecimentos sobre os trabalhos de pesquisas, exploração e construção de refinarias, informando que somente as reservas da Bahia foram calculadas em fins de 1949 em 24.336.830 barris.

VOLTA REDONDA E FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Referindo-se à Volta Redonda, a mensagem mostra sua importância para a vida econômica e o desenvolvimento do país, sendo que, em 1949, foram vendidos produtos no valor de 1.000.000.000 de cruzeiros. Para 1950, está programada a produção de 300.000 toneladas de produtos de aço, inclusive 87.000 trilhos e acessórios.

Em relação com a transformação da Fábrica Nacional de Motores para construção de caminhões, mostra a mensagem os contratos com a Isotta Fraschini. A partir de junho último, porém, a Isotta deixou de cumprir os contratos e a 28 de setembro de 1949 foi nomeado um comissário junto ao governo italiano para tratar de sua liquidação.

Procura-se, agora, entrar em entendimentos com o governo italiano para a transferência das obrigações contratuais da Isotta para a Alfa Romeo ou qualquer outra sociedade idônea do grupo controlado pelo governo italiano, que assumiria a responsabilidade da execução do novo contrato, prosseguindo-se na construção de caminhões nacionais.

Mais adiante, o presidente declara que, com o início do aproveitamento das possibilidades do Vale do São Francisco, cerca de 4.500.000 de brasileiros receberão os benefícios dos empreendimentos ali executados. O presidente mostra tudo o que ali foi feito até agora e o que se pretende fazer em 1950, frisando que se justifica o entusiasmo geral do país pelo ritmo do desenvolvimento desse empreendimento, a qual tem dado o máximo de seu apelo.

DESENVOLVIMENTO DA AMAZONIA

Referindo-se ao plano de desenvolvimento econômico da Amazônia, diz o presidente que muito deve esperar a civilização das vastas áreas desérticas e o cultivo em larga escala de suas melhores terras e com a sua colonização sistemática. Mostra o que tem sido a ação do governo federal em favor dessa região, afirmando que não será exagero proclamar que a Amazônia se tornou, nos últimos quatro anos, sobretudo em 1949, o cenário da concentração das dotações federais, como nunca antes se verificara em sua história econômica. Através do financiamento da borracha, vem-se promovendo a valorização econômica da região com a estabilização do comércio e a normalização das receitas locais. Salienta a mensagem que a necessidade do consumo interno do Brasil já ultrapassou a capacidade de produção da borracha, estimada, em 1950, em 26.000 toneladas, muito aquém das necessidades do consumo interno. Os lucros líquidos do Banco da Borracha, em 1949, atingiram a 24.443.379 cruzeiros.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

No setor dos transportes e comunicações, a mensagem declara que o governo pode, com segurança, apresentar uma folha ampla dos serviços empreendidos. O presidente refere-se ao estado de precariedade em que encontrou esse setor em 1945, mas afirma que "consequências sobrepujaram todos esses fatores negativos, levando de venciada os excepcionais obstáculos encontrados". O presidente fez, em seguida, ampla explanação de tudo o que seu governo realizou no setor dos transportes e comunicações, mantendo em execução os serviços e as obras de nível, até a presente data não superadas apesar da política de compressão das despesas.

CAMBIO E EXPORTAÇÕES

A mensagem aborda, depois, o nosso comércio exterior, a situação cambial e comercial, revelando que até 31 de dezembro de 1949 o Brasil dispunha, no exterior, de divisas no valor de 6.308.780.000 de cruzeiros; que a reserva de ouro do Banco do Brasil continuava inalterada em 1949, com 281.569.569 gramas de ouro fino, com meio circulante de 24.045.000.000 de cruzeiros, elevando-se a 10.437.932.000 cruzeiros.

O presidente terminou a mensagem se ocupando com os problemas da defesa nacional, assegurando que as forças armadas aguardam que o reequilíbrio econômico nacional se consolide para que lhe sejam fornecidos os recursos capazes de prover completamente suas necessidades. Mesmo assim, entregaram-se com alívio a solução teórica dos problemas atinentes à defesa nacional, não descurando das questões de organização e instrução, deveras indispensáveis à eficiência técnica profissional.

ENERGIA ELÉTRICA E PETRÓLEO

Na parte referente à energia elétrica, o presidente acentua que esse setor não vem se desenvolvendo no Brasil como seria de desejar, e que o seu governo empreendeu uma série de empreendimentos visando a criação de novas fontes de energia. Informa a mensagem que em fins do ano passado a situação tornou-se alarmante em virtude do aumento de consumo e a diminuição do volume da represa de Ribeirão das Lajes, tornando-se necessário o racionamento da energia do Rio de São Paulo. Friza a mensagem que o Brasil é ainda um dos países onde o consumo de

DR. JULIO PRESTES DE ALBUQUERQUE

A data de ontem assinalou o dia do nascimento do saudoso dr. Julio Prestes de Albuquerque, antigo presidente do Estado de S. Paulo e eleito da República.

Nesta época de conturbações sociais e políticas, o nome do dr. Julio Prestes é sempre lembrado, como um dos grandes valores morais prematuramente desapa-



Dr. Julio Prestes de Albuquerque

recidos, quando a Nação dele mais precisava. Militando sempre nas hostes do antigo Partido Republicano Paulista, galgou sucessivamente os mais altos postos na vida pública, culminando com a presidência do Estado, onde prestou relevantes e notáveis serviços à causa pública, tais como a construção da Faculdade de Medicina, Instituto Biológico, Parque da Indústria Animal, Palácio da Justiça, Manicômio Judiciário, Pavilhão de Química da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", criação do Museu Agrícola e Industrial, o Código do Processo Civil e Comercial, ampliação da Penitenciária, abertura de novas rodovias e início de grande parte da linha Maringá-Santos, grandiosa realização da engenharia paulista, tão somente para enumerar algumas de suas incontáveis realizações.

Digna de menção foi a campanha encetada pelo ilustre homem público contra a lepra, fazendo concluir as obras de "São João", bem como promovendo a construção dos asilos-colônias de "Almorés", em Bauri, "Cocais", em Casa Branca, e "Pirapitingui", em Sorocaba, dando tamanho impulso para debelar esse mal, que colocou o Brasil na vanguarda dos países que procuram a solução do problema da lepra.

De uma cultura impar, aliada a uma inteligência brilhante, com raras dotes de oratória, o dr. Julio Prestes sempre sobresaiu na sua longa trajetória política e nas funções públicas que exerceu. Deputado estadual em várias legislaturas e líder da maioria, deputado federal, não foi somente o líder da representação paulista na Câmara Federal, como, igualmente, e com grande projeção e descorimento, líder da maioria.

Seu acentuado amor a São Paulo, o fez merecedor de ocupar a presidência do Estado. Em 1930 foi eleito presidente da República, cargo que, no entanto, não exerceu por ter sido usurpado seu direito pelo golpe outubrista. Homem de caráter ímpetuoso e inflexível, esteve no exílio até o Brasil entrar na Segunda Guerra Mundial, quando voltou à pátria, colocando-se à disposição dos interesses da Nação.

Retirou-se mais tarde para sua fazenda, onde veio a falecer em 1946, cercado da admiração e respeito de todos os paulistas.

Biblioteca Interna do S.E.S.I.

O Serviço Social da Indústria — Sesi — possui em sua sede, no edifício Thomas Edison, à praça Dr. José Gaspar, 33, 11.º andar, uma biblioteca interna, composta de obras gerais e, especialmente, sobre ciências sociais. Durante a semana, a biblioteca estará à disposição de todos os interessados, que poderão fazer consultas nos seguintes horários: 8.30 às 11.30 e 13.30 às 17.30.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARROSO, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampalo — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Alfino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Otaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Atoridade Presidente Antonio Carlos, 291 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Retardada na tarde de ontem a eleição da mesa

Resposta à altura do presidente Brasílio Machado Neto



"Ameaças não me intimidam", diz o sr. Brasílio Machado Neto ao sr. Lino de Matos.

Grande era a expectativa em torno da eleição da Mesa da Assembleia Legislativa, marcada para ontem. À tarde, dada sua importância política. Os acontecimentos em torno das sucessões presidencial e governança do Estado se sucedem, a cada hora que passa. Como um reflexo dessa situação, tem agido o Poder Legislativo, onde se fazem sentir, de forma acentuadíssima, os choques de vontade, os interesses pessoais dos candidatos, os dirigentes partidários e particularmente o situacionismo que está, naquela eleição, jogando a mais importante de sua cartada.

Tais realidades foram reconhecidas pelos deputados que integram as forças oposicionistas na Assembleia Legislativa, forças essas que se têm mantido perfeitamente integradas nestes últimos anos, com grande vantagem para a gente paulista. E' como decorrência dessa estruturação que os projetos de lei, alguns deles dizendo respeito diretamente ao interesse da coletividade, como por exemplo os diversos projetos de lei de criação de caminharão, pletendo aumento de impostos, cam lojam na primeira votação. Não existisse uma oposição vigilante e a gente bandeirante estaria enfrentando dificuldades de toda a sorte, com o aumento do custo de vida, resultante de majorações seguidas da tributação relativa às vendas e consignações.

Era impossível, portanto, que as forças oposicionistas permanecessem divididas, como estavam, girando em torno de dois candidatos, sendo um do P.T.B. e outro do P.S.D. ortodoxo. As forças petebistas e os elementos que formam o Movimento Democrático Popular, muito em tempo reconheceram que a apresentação de dois candidatos daria a vitória nítida e insofismável ao situacionismo.

Os acontecimentos se precipitaram anteontem, quando o governador abandonou e fez seus correligionários no Palácio 9 de Julho, abandonarem o até então candidato Oliveira Costa, oferecendo seu apoio ao sr. José Milton Filho, em uma tentativa desesperada de reaproximação com

o grupo "calista". O "não" do sr. Milton Filho apressou os acontecimentos entre os oposicionistas, ontem pela manhã estava definitivamente assentada a eleição dos srs. Brasílio Machado Neto, para a presidência, Nelson Fernandes para a vice-presidência, Vicente de Paula Lima para a 1.ª secretária e Henrique Ricchetti para a segunda secretária. A segunda vice-presidência seria ocupada pelo "grupo borghista" e a terceira e quarta secretarias seriam oferecidas, para melhor composição, a elementos chamados independentes. Os oposicionistas, com esse acordo, passaram a contar com tanto como 40 deputados, numero mais que suficiente para a eleição de seus candidatos.

Acontece, entretanto, que às 14 horas o grupo borghista resolveu abandonar o "esquema" da oposição, desistindo do posto que lhe foi oferecido e passou a apoiar o situacionismo, os chamados liberais possedistas e os transgessos da U. D. N.

Ficou a oposição, ali, com 36 votos, sem atingir, portanto, o quorum regimental para votar ou tomar qualquer deliberação. Esperava-se que dois ou três deputados, sempre se classificavam como independentes, permanecessem no Plenário, quando da votação, havendo, assim, numero bastante. Tais "independentes", porém, o sr. apenas em suas afirmativas gongoricas, pois continuavam, apesar de todas as ofensas recebidas do governador e do lado da situação, por motivos que não vêm ao caso, agora, comentar.

Foi por isso que o sr. Lino de Matos levantou uma questão de ordem, levando o presidente a se reunir com os juristas e assistentes para resolver o problema. Nesse meio tempo circulou, insistentemente, pelos corredores, Plenário e sala do café, a notícia de que a Mesa estava cogitando de diminuir o quorum para deliberação, que passaria a ser de apenas 33 e isto porque, nos termos da Constituição, faltando um ano para o termo do mandato os suplentes não seriam convocados, suplentes esses, no caso, dos deputados.

Concordaram, entretanto, e isto de maneira muito satisfatória, com a convocação da sessão extraordinária. Compreende-se porque a cada sessão extraordinária corresponde um "jeiton". Vamos ver até quando permanecerão nessa atitude, abandonando o Plenário no momento da votação, quando deveriam cumprir sua obrigação, pois para isso foram convocados, recebendo todas as vezes os seus "jetons", prejudicando o prestígio do Poder Legislativo.

Os situacionistas fugiram, vergonhosamente, do Plenário, sem o mínimo pudor, porque a permanência deles significaria a vitória estrondosa das forças da oposição.

Concordaram, entretanto, e isto de maneira muito satisfatória, com a convocação da sessão extraordinária. Compreende-se porque a cada sessão extraordinária corresponde um "jeiton". Vamos ver até quando permanecerão nessa atitude, abandonando o Plenário no momento da votação, quando deveriam cumprir sua obrigação, pois para isso foram convocados, recebendo todas as vezes os seus "jetons", prejudicando o prestígio do Poder Legislativo.

(Conclui na 5.ª página).

EM PROL DA CRIANÇA ENFERMA

FRANCISCO PATI

Uma distinta dama paulista, minha companheira de trabalho na Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, aproveitou a oportunidade de se achar nesta capital um seu amigo residente na Cidade do Salvador, para convidá-lo a visitar o nosso Hospital de Crianças, em Indianópolis, à margem da Auto-Estrada.

O visitante, em companhia de pessoas de sua família, esteve primeiro no Ambulatório anexo ao Hospital. Viu ali a solidariedade em ação, ilustrada por paulistas, assistidos por Irmãs de São Vicente de Paulo, atendiam a várias doenças de crianças desnutridas, distrofas, doentes, com doenças por mulheres de condições físicas precárias. Percebi, depois de demoradamente o hospital, acompanhado pelo Dr. José Maurício Corrêa, superintendente, e pelo Dr. Maria Moura, diretor dos nossos serviços médicos. Entrou em contato com pediatras dos mais conhecidos e devotos. Observou as nossas instalações, viu os nossos doentes. Testemunhou a dedicação das nossas enfermeiras e ouviu, naturalmente, com os olhos cheios de lágrimas, os pequeninos doentes chamando a Irmã Epiphany de vovó e as outras Irmãs de "tia".

A saída, muito comovido, muito estupefado, eu não me lembro, tiro um punhado de notas e disse, falando à amiga e cicerone:

— Aqui está, dona Zilda, tudo quanto trouxe comigo. Nunca pensei que isto fosse o que é. A senhora me perdeu. De volta à Bahia, enviarei um donativo em dinheiro à altura do serviço que este hospital presta a São Paulo.

Gestos dessa natureza repetem-se com frequência.

Irmã Epiphany, superiora do Hospital, comunicou-me no ano passado que era seu desejo reformar a lavanderia, transformando-a em instituição modelar. Promoveu, então, uma quermesse nos jardins de Indianópolis. Uns, por curiosidade, outros, para divertir-se, a verdade é que a quermesse contou, durante dois domingos sucessivos, com um público entusiasmado. Pôde assim a lavanderia ser remodelada. Inauguramos-la em dezembro, com o leilão de uma festa de Natal, feita à americana. Serviu como leiloeiro o Dr. Alencar de Carvalho, médico do hospital, agora eleito "mestre de cerimônias" do Rotary Club de São Paulo. Em lugar de discursos, preleções, jantares, houve um leilão de dinheiro para as obras da Irmã Epiphany. A exemplo de 48 escrevi em 49 ao Rotary, na pessoa de seu ilustre presidente, pedindo-lhe não se esquecesse de incluir as nossas

O MAIOR ELEITOR

Os amigos do sr. governador contentam-se agora em declarar que s. s. será, nas eleições de outubro próximo, para presidente da República, "o maior eleitor". Para quem se candidatou ao governo do Estado com o pensamento voltado tão somente para a presidência da República, é pouco. E' pouquíssimo. Isso faz pensar em algum tenor de ópera lírica, o qual, tendo um dia sonhado ser Caruso, acabou cantando a barcarola dos "Pagliacci", de pano abaixado, atrás dos bastidores. E' o caso de um pseudo campeão de pedestrianismo vindo especialmente da Europa para tomar parte na "São Silvestre" e que na noite da prova perdesse o fôlego ao fim dos primeiros duzentos metros. E' como se num concurso de robustez o bebê classificado na previa fosse inopinadamente afastado da competição final por medo dos pais...

Não teriam fim as similitudes. Poderíamos, com efeito, ir até o infinito, buscando imagens as mais estapafúrdias, posto que mais apropriadas ao caso.

O sr. governador tinha o seu "sonho de uma noite de verão": era o Catete. Empossado na governança de São Paulo, por entre bafaradas de fumo (s. s. ouviu o discurso de transmissão de cigarro em punho, fumando no rosto do embaixador Macedo Soares), todos os seus atos, desde o primeiro dia de poder, foram praticados com o pensamento na sucessão do sr. general Eurico Dutra. A maioria constitucional obtida com os votos dos comunistas dera-lhe, em 19 de janeiro de 47, a ilusão de prestígio próprio, um prestígio ilimitado, arrasador, incomensurável. Viu-se guiado às culminâncias. Tanto que entrou a mentir aos compromissos da véspera, traíndo amigos e perseguindo os seus de aventura eleitoral. Montou incontinenti a sua "maquina" de dedicações, afas-

tando dos altos cargos públicos funcionários suspeitos ao seu coração de iluminado, demitindo prefeitos, removendo delegados de polícia, promovendo soldados, autorizando a prática dos jogos de azar, distribuindo concessões de serviços oficiais aos compadres, pagando um milhão o que não valia mil, colocando nos postos-chave arriistas, aventureiros, demagogos, comprando a peso de ouro o direito de figurar nos sambas carnavalescos. Tentou, com o cargo de vice-governador, subornar o governo federal. Solicitou créditos vultosos para acudir com eles os flagelados da Zona da Mata, em Minas, de Maceió, em Alagoas, de Manaus, no Amazonas.

Como se tudo isso fosse pouco, deu de presente à cidade de Campos, no Estado do Rio, uma ambulância equipada, para socorros de urgência. Mandou fabricar nos Estados Unidos enxadas e picaretas com o seu retrato. Distribuiu caixas de fosforos com a sua fisionomia prospera nas tampas. Mandou plagiar um cartaz americano do tempo da guerra e fez da bandeira nacional uma "coisa", dizendo que só com ele "a coisa vai". Encomendou a sua silhueta aos especialistas do gênero e sinapizou as paredes de todas as capitais do Brasil. Ofereceu-se a si mesmo, no Rio, em nome dos "chauffeurs" de praça, um banquete em mangas de camisa. Convidou-se para uma visita ao Rio Grande. Forçou a intimidade do ex-ditador, esquecido de que o sr. Getúlio Vargas "exercera" (segundo o declarou durante a campanha eleitoral em favor do sr. Novelli Junior) todas as humilhações em dano de São Paulo" e quisera, pelo espaço de quinze anos, "transformar São Paulo numa senzala de escravos". E' possível, então, depois de tantas irregularidades, querer ser apenas "o maior eleitor" do futuro presidente da República?

Aliás, essa história de "o maior eleitor" não está bem contada. Para que alguém, governando São Paulo, seja "o maior eleitor" de um candidato à presidência da República, é preciso, antes de mais nada, que ele tenha São Paulo nas mãos. Em segundo lugar, é indispensável que o povo esteja tão degradado, reduzido a expressão tão simples, política e civicamente falando, que renuncie em favor de um chefe ocasional ao direito de ter vontade própria. E' necessário, em suma, que o país, em lugar de caminhar para a frente, haja retrogradado, voltando, por exemplo, ao tempo das eleições a bico de pena, ou coisa que o valha.

Hoje, com efeito, só existe um grande eleitor: o Povo. Em nome do povo de São Paulo não fala um chefe de governo que ascendeu ao poder em virtude de simples manobra político-eleitoral. O povo paulista foi ludibriado em 19 de janeiro de 47 mas o golpe contra a sua soberania não se reproduzirá jamais. Para que o eventual hospede dos Campos Eliseus pudesse oferecer-se aos candidatos ao Catete como "o maior eleitor" fora preciso que o dinheiro pudesse tudo. Felizmente, porém, nada pode o dinheiro das "caixinhas" contra a hostilidade unânime de um povo cujas tradições de lealdade e compostura foram postas a ridículo, nas pantomimas "progressistas".

"Nós, brasileiros, somos profundamente sensíveis aos deveres da gratidão e da amizade", observava o sr. Oliveira Vianna. O dinheiro pode muito, sem dúvida, mas não poderá jamais garantir a um homem impopularizado pela instabilidade das suas opiniões e dos seus afetos hegemonia política numa terra como São Paulo, onde existe ainda — louvado seja Deus! — o culto da tradição, sob o ponto de vista político, e o da palavra, sob o ponto de vista moral.

CARTAS DA ITALIA

NA GLORIA DE BERNINI

MONS. JOSE' DE CASTRO

Quatro horas da tarde. Sol macio e alegre. A Via da Conciliação despeja gente na Praça de S. Pedro. Intenso tráfego de automóveis e de pedestres.

— Tira do bolso um bloco e diz: — O presidente da República do Haiti decretou uma medida de clemência a favor dos condenados. Postos em liberdade 64, e mais agraciados com a clemência. O governo da Venezuela concedeu a liberdade a 39 presos de várias penitenciárias, condenados pelos tribunais ordinários. O governo do Paraguai permitiu o regresso de todos os exilados e deu a liberdade a 44 presos políticos. Na Alemanha o Alto Comissário da República francesa concedeu o perdão total e parcial das suas penas, e o Governo Federal deu uma anistia anistia.

— E na França? perguntou. — Na França, mr. Bidant apresentou ao parlamento um projeto de lei para a concessão de uma anistia para os condenados à perda dos direitos civis e a penas, consequência de colaboração e entendimento com o inimigo. Sabemos que este projeto caiu muito bem na opinião pública francesa. Do resto os votos formulados pelo Santo Padre, na mensagem lançada ao mundo inteiro, têm tido o melhor acolhimento. Além das notícias que lhe dei, da outra vez, tenho mais estas: o general Mac Arthur, no Japão, em nome dos ideais cristãos de reconciliação e paz, deu a liberdade a 46 criminosos de guerra; o Chile pôs em liberdade 120 presos, e 697 tiveram redução de pena; o Peru, por decreto de 26 de janeiro, concedeu indulto a 220 presos por delitos comuns; a República do Líbano fez o mesmo a 142; a Eritreia dá anistia a todos os encarcerados sem distinção de religião e de nacionalidade; e o governo militar de Trieste já garantiu uma especial anistia durante o Ano Santo.

— E na Polónia, na Romenia, na Hungria? — Nestes países a liberdade não interessa. Agora estão a depurar-se reciprocamente. A voz do Papa não é ouvida naqueles países de totalitarismo russo. — Na Espanha, diz o dominicano, o Caudilho excedeu a todos em generosidade. Mais de 6 mil em liberdade total, e muitos mil com penas comutadas.

O religião de S. Pedro bate 5 horas. A palestra findou e entramos na Basílica. Milhares de lustres pelas naves, pelas arcadas, pelas capelas, um deslumbramento. Tribunas repletas. Naves cheias. Impossível avançar. Os gendarmes pontificais, os guardas suíços, a guarda palatina, os secretários nobres, os camareiros segurando de capa e espada fazem prodígios de ordem. Eu e o dominicano ficamos à entrada. Daquela porta tão humilde tínhamos a vantagem de ver desfilar o cortejo do Santo Padre e a desvanecida de não poder admirar os arcares de mármore das tribunas da Verónica e de Santa Helena com os milagres aprovados para a beatificação, e operados pela Beata Maria Desolada, e se com muita dificuldade ver a sua imagem dentro da glória de Bernini.

Da capela da Piedade, e em sedes gestoriais, sai o Sumo Pontífice. Batina branca, murcha de veludo carmesim orlada de arminho. Cardeais com arminhos e capas magnas, precedidos dos capelães de S. Pedro e da sua corte civil e eclesástica que constituem o cortejo magnífico. A aparição do Santo Padre enche o coração de alegria a todos, e esta doce comemoração rapidamente, desde o peristilo até a catedral de S. Pedro, formada de palmas e vivas, próprias de uma fé ardente, provada pelo sacrifício de vir de tão longe até ao altar da confissão. Estes minutos triunfais são únicos no mundo, nunca esquecidos por quem os sentiu, e somente terminam quando o Papa, decidido da sede gestoria, ajoelha no falatório para assistir ao "Te-Deum" e rezar à nova Beata Maria Desolada e receber a Bênção do Santíssimo, dada pelo Bispo Auxiliar de Madrid, Mons. Casimiro González.

Da Basílica, cheia de luz e ouro, saíram mais de 60 mil pessoas, felizes de tanto entusiasmo filial, demonstrado ao Sumo Pontífice por ter elevado à glória dos altares a Beata madrilena. (Conclui na 5.ª pag., desta secção)

NOTAS E COMENTARIOS

TEATROS

Um confronto entre a época do segundo Império e a atual revela franco retrocesso numa atividade artística tão popular outrora, a dos teatros. Evidentemente, hoje não haveria ambiente para os antigos dramalhões, ingenhos e pomposos, e todavia tão queridos das platéias do tempo. Um João Caetano, nos anos contritórios que vivemos, seria objeto de risotas, porque a arte cênica, como tudo mais, sofreu evoluções, e o gosto se alterou em contato com novas realidades e novas técnicas. Não discutimos, todavia, o conteúdo do teatro, mas apenas a sua importância social. As casas de diversões deste tipo dispunham das preferências, e não poucas capitais nelas se aplicavam sem temores. Rio e São Paulo, já então as duas maiores capitais brasileiras, não teriam até os primeiros anos da Primeira República numero menor de palcos do que os têm hoje, apesar de contarem com populações infinitamente mais reduzidas. O retrocesso, portanto, neste particular, desfecho numa simples questão de estatística e de proporção. Dir-se-á que o cinema veio tomar o lugar do teatro nas preocupações de largas camadas de nosso povo, não apenas pelos recursos expressivos da nova arte, mais amplos sob muitos aspectos, mas também por uma questão de preço. A produção em larga escala fez do cinema um divertimento muito mais barato, e portanto mais acessível às massas.

PODERES CONSTITUCIONAIS

O chefe do Poder Executivo esteve no Palácio 9 de Julho, onde fez entrega, pessoalmente, ao chefe do Poder Legislativo, de sua mensagem de governo. Não há quem não conheça a opinião do governador de São Paulo sobre o "legislativo". Toda vez que não pôde cumprir uma de suas aventuras demagógicas, o chefe do Executivo atribuiu a responsabilidade pelo fracasso ao Legislativo. Inda agora, como os leitores sabem, procura o primeiro responsável o segundo pelo estado de insolvência em que se encontram os cofres públicos do Estado, em face da lei "209". Tendo aumentado descomunalmente o quadro do fun-

cionalismo publico paulista (a ponto de se ter permitido o luxo de colocar dois funcionários no mesmo posto, um efetivo, outro, comissionado), o sr. governador admite com medo a hipótese de não poder o Estado, no ano próximo, andar em dia com os vencimentos daquele numeroso exercito de burocratas.

A hostilidade do Poder Executivo contra o Poder Legislativo é indistigável.

Quantos "pedidos de informação" formulados pelo segundo foram até hoje respondidos pelo primeiro? Conforme insistente-mente temos escrito nestas colunas, montam a milhares, por ano, aqueles pedidos. As respostas, todavia, contam-se, a bem dizer, nos dedos das mãos. Com a maior displicência deste e de outros mundos, o Executivo engaveta a curiosidade dos srs. deputados. Ou, então, quando responde, responde com tal atraso, que a própria Assembleia Legislativa nem se lembra mais do caso.

Essa obra de demoralização sistemática do Poder Legislativo faz parte dos postulados do "Estado Moderno", do qual é fundador, como se sabe, o sr. governador de São Paulo. Em sua cartilha divulgada no ano passado, em edições da Serp Editora, empresa oficial, preconiza o apostolo a organização de um "corpo permanente de legisladores", à semelhança do nosso corpo de juizes, por decreto do Poder Executivo. Isso porque "entre nós domina, e tem ganho cada vez mais terreno, a idéia da inutilidade desse poder e até mesmo da sua nocividade, como um entrave

oposto ao desejo de realizações do Executivo".

Se a democracia está desmoralizada e em perigo — diz o mensa-ger do "Estado Moderno" — a culpa é dos deputados!

A visita do sr. governador aos inquilinos do Palácio 9 de Julho fora uma boa oportunidade para que um sr. deputado tivesse feito, em presença do filósofo do "Estado Moderno", a recapitulação de tais filosofias.

A HISTORIA DA GIRAFÁ

Como sabem os leitores, ainda não foi decidida a questão da renovação do contrato da Loteria Federal, que expirou em 28 de fevereiro último. Isso quer dizer que cessou, a partir daquela data, o pretexto para a prática do "jogo do bicho", o qual, segundo os entendidos, resistia a todos os esforços da repressão à jogatina devido à existência da loteria explorada pelo governo da República e cuja circulação em São Paulo tornou inócua a proibição constante da Carta Magna paulista.

De fato, pouco adiantou impedir constitucionalmente a exploração do jogo pelo governo do Estado se os bilhetes da Loteria Federal continuaram a ser vendidos livremente, ensinando a abertura de mil e uma casas lotéricas nos quatro quadrantes do território bandeirante e tornando ainda mais intensa a radiação do "bicho", já favorecido pelas próprias autoridades pespessadas, interessadas em aumentar os fundos da "caixinha".

Joga-se hoje abertamente em

S. Paulo. Toda gente está certa disso, nacionais e estrangeiros, ricos e pobres, letrados e analfabetos. Nos "chalets" de "bicho" entram a qualquer hora os viciados, inclusive policiais em uniforme e muitos deles, de maneira ostensiva, fazem sua "fêzina" na rua mesmo, escrevendo num pedaço de papel sobre a parede, a vista de todos os passantes, ou dando os palpites em voz alta no carregado do jogo, postado atrás de um balcão, de maneira a ser ouvido à distância...

Entretanto, não há extração legal de nenhuma loteria. As companhias de sorteios mensais, que se baseavam na Loteria Federal, estão em dificuldades, sem saber como cumprir as obrigações com os prestamistas, visto seus prêmios serem distribuídos conforme os resultados da última extração lotérica de cada mês. As rifas de automóveis marcadas para princípios de março também constituem um engulo que os fiscais federais devem resolver, pois já se ergue a grita dos tomadores de bilhetes, temerosos de uma surpresa desagradável ante os adiantamentos repetidos da data do sorteio...

E, cumulo dos cumulos, respondendo a um despacho circular do ministro da Justiça, acerca das medidas recomendadas contra os jogos de azar no território da República pelo decreto federal baixado há quatro anos, o governador do Estado afirmou que a polícia de São Paulo tem ordem de agir severamente contra os jogadores, dando a entender que o jogo é desconhecido na terra bandeirante!

Recorda-se, a propósito, a co-

Em Pirassununga o ministro da Aeronautica

RIO, 15 (Asapress) — A fim de verificar pessoalmente o andamento dos trabalhos da Escola de Aeronautica, o ministro viajou para Pirassununga.

Seguiu para Montevideo o general Vandenberg

RIO, 15 (Asapress) — Seguiu para Montevideo, o general Vandenberg. Antes de embarcar, no Galeão, o general Vandenberg manifestou ao ministro da Aeronautica, seus melhores agradecimentos por todas as atenções recebidas.

Cura drastica para as crises inglesas

RAUL DE POLILLO

pode alimentar a sua gente. E' daí que resultam as crises consecutivas e insanáveis pelas quais os britânicos vêm passando, de 1945 para cá. E, por enquanto, não se vê cura possível para tais crises, a não ser que se recorram a medidas francamente drásticas.

Os britânicos, por sua iniciativa, não pensam, de forma alguma, na aplicação de medidas drásticas de cura para as suas crises sucessivas. Acreditam que, com a estabilização das riquezas naturais — carvão, ferro, etc. — e de determinados serviços públicos — transportes coletivos, assistência medica, etc. — um dia chegarão ao regime de trocas internacionais que lhes proporcione viveres abundantes e pecunia suficiente para a sustentação de sua anistia posição de potência mundial. Já não procedem por essa maneira os norte-americanos. Os Estados Unidos estão praticamente interessados em todos os países do mundo ocidental, porque não eles que lhes estão

fornecendo auxílios — e precisam saber, de um lado, até quando tais auxílios precisam ser proporcionados, e em que medida eles podem estar acusando malos resultados.

Analisando o caso específico da Grã Bretanha, o sr. Guy Irving Burch, diretor do Departamento de Referência Demográfica, de Washington, fez, no outro dia, uma declaração sensacional: — não há Plano Marshall algum, nem qualquer coisa semelhante, que possa salvar a Grã Bretanha, a não ser que a Grã Bretanha se resolva, corajosamente, drasticamente, a reduzir a sua população própria, por meio de exportação em massa de gente.

Para salvar das crises que não mais se evitarão, e que tenderão a ser cada vez mais graves, na medida em que o tempo for passando, a Grã Bretanha precisa, no pensar de Burch, exportar pelo menos 15.000.000 de pessoas, em trinta anos, a partir de agora com a media de 500.000 pessoas extorridas por ano. A ex-

portação poderá ser feita, em benefício da própria Grã Bretanha, para as áreas ainda pouco povoadas do Império, como a Austrália, a Nova Zelândia, o Canadá e alguns setores da África. Isto concorreria para reforçar o espírito de unidade do Império que ainda resta à coroa de Londres, e ao mesmo tempo aliviaria a formidável pressão do fator alimentos-população, que existe dentro das ilhas britânicas.

Esta seria a cura drástica a que a Grã Bretanha teria de se submeter, voluntariamente, para sanar suas crises, para sustentar a unidade política e racial do Império, e para condicionar a ser a potência mundial que se habituou a ser, nestes últimos dois ou três séculos.

Fora daí, assegura o sr. Burch, não haverá salvação para a Grã Bretanha — e a ausência de sua cura poderá acarretar gravíssimas consequências políticas para a civilização do Ocidente.

seu, para qualquer ponto da terra, um só vez, do que efetuar, todos os anos, a importação de cerca de setecentos quilos de alimentos, de que esse homem precisa, se ficar em território britânico.

Se a Grã Bretanha não se resolver a exportar gente, na proporção indicada pelo sr. Burch, varias emergências poderão aparecer, dentro de bem pouco tempo. Uma dessas emergências é estratégica.

A Grã Bretanha já passou por duas guerras mundiais. Uma em 1914-1918. Outra em 1939-1945. Nessas duas guerras, viu-se que é extremamente difícil defender o povo britânico e sua pátria. De um lado, há a necessidade de se importar alimentos, em quantidades colossais, enfrentando-se a insidia submarina e a potencia aviatria do inimigo. De outro lado, há a conveniência que a Grã Bretanha ofereça, ao inimigo, para a realização de bombardeios, principalmente de bombardeios aéreos. Com suas grandes cidades densamente povoadas, e com suas industrias concentradas num território de proporções relativamente modestas, é vantajoso, para o inimigo, a realização de incursões de bombardeio, contra a Grã Bretanha, porque cada bomba tende a render muito. E rende

E' difícil dizer, se, numa terceira guerra mundial, a integridade territorial e demográfica da Grã Bretanha poderá ser mantida — ou mesmo se contrará ser mantida, em prejuizo do resto das atividades militares que a emergência exigirá.

A outra emergência é de ordem política. Com população muito densa — mal alimentada — sujeita a trabalho estafante, e, portanto, mal pago, será praticamente impossível aliviar a pobreza generalizada das classes operárias. Essa impossibilidade é a melhor porta aberta para a propaganda bolchevista e para a propaganda comunista.

Que a Grã Bretanha se transforme ou não em país bolchevista, ninguém tem nada com isso, desde que o seu povo o queira, e legalmente instale o seu governo. Mas o caso é que, se a Grã Bretanha se adiantar um pouco mais em sua socialização, e se se aproximar um pouco mais do bolchevismo, a civilização ocidental não poderá mais contar com ela, para sobreviver. E está claro, que, dada a importância histórica e cultural da Grã Bretanha, cada fonte e baluarte de civilização, todos os países ocidentais desejam que isso não ocorra — a começar pelos Estados Unidos.

UMA RETIFICAÇÃO À ATA DA SESSÃO ANTERIOR PROVOCA EMBARAÇOS AO RO-
TEIRO REGIMENTAL — COMPELIDA A MESA A CONVOCAR UMA SESSÃO EXTRA-
ORDINÁRIA — NEGATIVA A SESSÃO NOTURNA

chapa 21-00-55, dirigido por Haroldo Pinto Ferraz, atropelou o menor Francisco Andrignelli, de 17 anos, domiciliado à rua do Hipódromo, 89 e Pedro Cessele, de 18 anos, com residência à rua João Boemer, 921. Tentando fugir à responsabilidade, o motorista imprimindo maior velocidade ao veículo, tentou fugir e ao entrar na segunda via citada, perdeu a direção, atraindo o pesado transporte sobre o passeio. Francisco Andrignelli que recebeu gravíssimos ferimentos, veio a falecer quando era socorrido pela Assistência. O imprudente motorista foi autuado em flagrante pela 8.ª Circunscrição.

CRIAÇÃO DE GINASIOS

chapa 21-00-55, dirigido por Haroldo Pinto Ferraz, atropelou o menor Francisco Andrignelli, de 17 anos, domiciliado à rua do Hipódromo, 89 e Pedro Cessele, de 18 anos, com residência à rua João Boemer, 921. Tentando fugir à responsabilidade, o motorista imprimindo maior velocidade ao veículo, tentou fugir e ao entrar na segunda via citada, perdeu a direção, atraindo o pesado transporte sobre o passeio. Francisco Andrignelli que recebeu gravíssimos ferimentos, veio a falecer quando era socorrido pela Assistência. O imprudente motorista foi autuado em flagrante pela 8.ª Circunscrição.

O CAMINHÃO DA PREFEITURA COLIDIU COM UM BONDE

emita, onde estão sendo preparadas em sua homenagem diversas solenidades.

Em datas que serão designadas oportunamente, o ilustre homem público, em companhia de lideranças identistas a zona sul do Estado, realizando-se concentração em Itapetininga e a zona da Paulista, havendo concentração em São Carlos.

Nessas visitas, o eminente candidato entrará em contato com elementos das diversas correntes que apoiam sua candidatura e visitará entidades de classe e sociais, a fim de com os mesmos tratar de relevantes assuntos de interesse público.

chapa 21-00-55, dirigido por Haroldo Pinto Ferraz, atropelou o menor Francisco Andrignoli, de 17 anos, domiciliado à rua do Hipodromo, 89 e Pedro Cassele, de 18 anos, com residência à rua João Boemer, 921. Tentando fugir à responsabilidade, o motorista imprimindo maior velocidade ao veículo, tentou fugir e ao entrar na segunda via citada, perdeu a direção, atirando o pesado transporte sobre o passeio. Francisco Andrignoli que recebeu gravíssimos ferimentos, veio a falecer quando era socorrido pela Assistência. O imprudente motorista foi autuado em flagrante pela 8.ª Circunscrição.

venham comparecer a secretaria de Educação de Medicina, da Universidade de São Paulo, até amanhã, onde estarão disponíveis em regime de curso à matrícula no 1.º ano de ano.

CARTAS DA ITA

(Conclusão da 4.ª página)

Cá fora, imersa na escultura Basílica monumental e silenciosa, envolta na luz branda, não sei quantos refletores, a dizer que, dentro das portas da vida atual, salta a claridade do Vaticano que, à guisa de tocha, é vida e luz para a humanidade.

RETARDADA NA TARDE DE ONTEM A ELEIÇÃO DA MESA

de delegados dos varios partidos que sustentam a sua candidatura chegará a Aracatuba, de onde partirá em visita a varios municipios, como sejam, dentre outros Birigui, Guararapes, Bilac e, possivelmente, Fozopolis e Avanhandava, onde entrará em contato com as respectivas populações, devendo pronunciar discursos, sobre aspectos do seu programa de governo, nas cidades de Guararapes, no dia 1.º e de Birigui e Aracatuba, no dia 2.º de abril.

Nesta ultima cidade, no dia 2.º de abril, uma concentração dos diretorios udenistas da região, para isso estão sendo convocados pelo Departamento do Interior. O certame promete revestir-se de

maior importância, pois, inicialmente, não estão sendo preparadas em sua homenagem diversas solenidades.

Em datas que serão designadas oportunamente, o ilustre homem publico, em companhia de lideres udenistas visitará a zona sul do Estado realizando-se concentrações em Itapetininga e a zona da Paulista, havendo concentração em São Carlos.

Nessas visitas, o eminente candidato entrará em contato com elementos das diversas correntes que apolam sua candidatura e visitará entidades de classe e sociais, a fim de com os mesmos tratar de relevantes assuntos de interesse publico.

TAQUARITINGA E JABOTICABAL.

emita, onde estão sendo preparadas em sua homenagem diversas solenidades.

Em datas que serão designadas oportunamente, o ilustre homem público, em companhia de lideranças identistas a zona sul do Estado, realizando-se concentração em Iapetúninga e a zona da Paulista, havendo concentração em São Carlos.

Nessas visitas, o eminente candidato entrará em contato com elementos das diversas correntes que apoiam sua candidatura e visitará entidades de classe e sociais, a fim de com os mesmos tratar de relevantes assuntos de interesse público.

chapa 21-00-05, dirigido por Haroldo Pinto Ferraz, atropelou o menor Francisco Andrignoli, de 17 anos, domiciliado à rua do Hipodromo, 89 e Pedro Cassele, de 18 anos, com residência à rua João Boemer, 921. Tentando fugir à responsabilidade, o motorista imprimindo maior velocidade ao veículo, tentou fugir e ao entrar na segunda via citada, perdeu a direção, atirando o pesado transporte sobre o passeio. Francisco Andrignoli que recebeu gravíssimos ferimentos, veio a falecer quando era socorrido pela Assistência. O imprudente motorista foi autuado em flagrante pela 8.ª Circunscrição.

venham comparecer a secretaria de Educação de Medicina, da Universidade de São Paulo, até amanhã, onde estarão disponíveis em regime de curso à matrícula no 1.º ano de ano.

CARTAS DA ITA

(Conclusão da 4.ª página)

Cá fora, imersa na escultura Basílica monumental e ciosa, envolta na luz branda, não sei quantos refletores, a dizer que, dentro das cartas da vida atual, salta a claridade do Vaticano que, à guisa de to é vida e luz para a humanidade.

mital, onde estão sendo prepara-
das em sua homenagem diversas

Em datas que serão designadas oportunamente, o ilustre homem publico, em companhia de ideólogos udenistas visitará a zona sul do Estado realizando uma concentração em Itapetininga e a zona da Paulista, havendo concentração em São Carlos.

Nessas visitas, o eminente candidato entrará em contato com elementos das diversas correntes que apoiam sua candidatura e visitará entidades de classe.

Além disso, de com os mesmos tratará de relevantes assuntos de interesse publico.

CARTAS DA ITALIA

(Conclusão da 4.ª página).
Cá fora, imersa na escuridão,
a Basílica monumental e silen-
ciosa, envolta na luz branca de
não sei quantos refletores, como
a dizer que, dentro das sombras
da vida atual, salta a claridade
do Vaticano que, à guisa de Cris-
to é vida e luz para a humani-
dade.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

SANGUE DO MEU SANGUE — Edward G. Robinson e Susan Hayward. Proib. 18 anos. Band. da Têla, 40. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2a. sem.

Rita
SAO JOAO

ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Têla, 41. Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

Rita
CONSOLACAO

ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Têla, 38. Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

ESCANDALOSA — Howard Duff e Yvonne de Carlo. Proib. 10 anos. Band. da Têla, 37. Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Têla, 34. Nac. As 10 horas.

SABARA — FURIA — Spencer Tracy — MURRO DE TREVAS — Proib. 14 anos — Esp. da Têla, 22 — Nacional — As 18,30 horas.

REX — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Luiz Sandrini — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 66 — Nac. As 19 horas.

JARAGUA — FURIA — Silvia Sidney — SAGRADO E PROFANO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 65 — Nacional — As 18,30 horas.

VOGUE — FURIA — Spencer Tracy — ORQUIDEA BRANCA — Proib. 14 anos — J. da Têla, 210 — Nacional — As 18,30 horas.

IP. PALACIO — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Documentário, 3 — Nac. As 18,30 horas.

CARLOS GOMES — ESCANDALOSA — Howard Duff — O GRANDE BABE RUTH — Proib. 10 anos — Candelária — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

GLORIA — QUE VIDA APERTADA — William Bendix — MASCARA LO SOMBRA — Reg. dos L. Fluminenses — Nacional — As 18 horas.

OBERDAN — A MUNDANA — Marlene Dietrich — RUMO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — As 18,30 horas.

IRIS — OS IRMAOS — Patricia Roe — A NOITE TEM OLHOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 2864 — Nacional — As 18,30 horas.

IDEAL — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — VAQUEIRO ESPERTO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 205 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — FOLIAS NA OPERA — Gino Bocchi — CACADA HUMANA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 323 — Nac. As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — ROSAS TRAGICAS — Vitor Mature — PAFUNCIO E MAROCAS AS VOLTAS COM A LEI — Band. da Têla, 24 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — DEBOS DO CRIME — Donald Barry — VINGANÇA TENEBROSA — Proib. 16 anos — Marcha da Vida, 275 — Nacional — As 19, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — TRAMA SINISTRO — Philip Reed — AGUAS SANGRENTAS — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 133 — Nac. As 13,15 horas.

SANTA HELENA — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — O EXILADO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 137 — Nac. As 12,30 horas.

RECREIO — A ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — SOCEGA LEAO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 136 — Nacional — As 12,30 horas.

MARONE — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — A DAMA DE TANGER — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 132 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — PUNHOS DE CAMPEAO — Robert Ryan — ODIÓ NO COAGAO — J. Cinematográfico — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

YPE — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

ROXY — TRAGICA DECISAO — Clark Gable — O SEGREDO DOS SAPATOS — Not. da Semana — 50x10 — Nacional — As 13,30 e 19 hs.

ASTORIA — GEMEAS FATAIS — Bonita Granville — SENDA MORTIFERA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 141x15 — Nac. As 19,15 horas.

VITORIA — PISTOLAS CHAMEJANTES — Hoot Gibson — O SEGREDO DA CAIXA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 137x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — GANANCIA DESENFEADA — J. Mac Brown — MISSAO ERANCA — Proib. 19 anos — Not. da Semana, 50x5 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 297 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — SANGUE NA LUA — Robert Mitchell — CIDADE DO PECADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 19 horas.

RIALTO — E O MUNDO SE DIVERTIU — Filme nacional — Oscarito — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — POR UM AMOR — Ramon Armengod — EXPIACAO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 19,45 horas.

SÃO LUIZ — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — SEDUTORA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — RELOGIO VERDE — Ray Milland — CHANTAGISTA MISERICOSSO — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 hs.

CALIFORNIA — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — A POVOACAO VASIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nac. As 19 horas.

SÃO JOSE — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — DEMONIO DAS NUZENS — Esp. em Marcha, 304 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ESCANDALOSA — Howard Duff — DEMONIO DAS NUZENS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — POR SEUS HEROIS — Jackie Cooper — VALENTE DO ARIZONA — Marcha da Vida, 275 — Nacional — As 19 horas.

METRO HOJE — 13,00-15,30-17,40-20,00 e 22,10 horas.

Um filme triunfal!

UM PUNHADO DE BRAVOS CONQUISTA A GLORIA E ENCONTRA "DENISE," UMA PEQUENA CARINHOSA!

VAN JOHNSON-JOHN HODIAK
RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY * DENISE DARCEL
MARSHALL THOMPSON
LEON AMES

PREÇO DA GLORIA

"BATTLEGROUND"

DOIS ANOS DE FILMAGEM... E VALIOSA EM CADA MINUTO!

NESTE CINEMA PROJEÇÃO EM "GLASCREEN" TELA DE VIDRO UMA INOVAÇÃO SENSACIONAL!

COMPL. NAC. ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PARA OS GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL AS 10H. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

CINEGRAFISTA IANQUI NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, (U.P.) — Procede de Montevideo, chegou a esta capital o cinegrafista norte-americano Donald O. Enslinger, em companhia de sua esposa. Enslinger foi recebido no aeroporto de Buenos Aires pelo adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos, dr. Robert Caldwell, e pelo adido auxiliar Roy T. Davis. A noite, Donald Enslinger foi homenageado com um jantar oferecido pelo "American Club", ao qual compareceu grande numero de cinegrafista argentinos.

Enslinger, que é professor de cinematografia da Universidade de Yale, veio a Buenos Aires a fim de realizar uma série de conferencias sobre sua especialização. No dia 24 proximo Enslinger seguirá por via aérea para o Chile e outros países da America Latina, para realizar conferencias e palestras.

GLORIA SWANSON E OS FILIPINOS

WASHINGTON 14 (U.P.) — A bela atriz cinematográfica Gloria Swanson fez uma "visita de cortesia" ao ministro Emilio Abello, na Embaixada das Filipinas nesta capital. Miss Swanson foi apresentada ao ministro filipino pela sra. Jean Harrison, esposa de Ward Harrison, o conhecido magnata mineiro das Filipinas. Durante a palestra que manteve com o ministro Abello, Gloria Swanson disse que gostaria de voltar as Filipinas e, se possível, participar de algum filme que ali for realizado.

TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

RUA NESTOR PESTANA, 192
(Antiga rua Florisbela)

Grande "avant-première", amanhã, 17, em benefício do Hospital de Crianças da Cruz Vermelha, em Indianopolis.

Será levada a peça

"O FUNDO DO POÇO"

de HÉLFNA SILVEIRA, com

Maria Della Costa, Graça Mello, Italia Fausto e demais artistas do Teatro Popular de Arte.

Bilhetes à venda na sede da Cruz Vermelha e na bilheteria do teatro, a partir de 10 horas da manhã.

POLTRONAS CR. \$ 50,00

PATRONOS CR. \$ 100,00

PAULISTANO — ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable — REI DAS SELVAS — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — O TEMOR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 133 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Roy — Wheeler Brothers — Piolin e Pinatti — 2a. parte a comédia: "IRMAO DAS ALMAS" — As 20,30 hs.

SEYSEL — 1a. parte a comédia: "FARRAS DO TENENTE" — 2a. parte variedades com: Humberto — Eugenio, Geny e Guido apresentando o Globo da Morte e Henrique e Arrelia — As 21 horas.



"OS NOIVOS" (I PROMESSI SPOSI) DE ALESSANDRO MANZONI — A partir de ontem teve início, no Cine Opera, as exhibições do espetacular filme italiano extraído da imortal obra de Manzoni, "I Promessi Sposi", no qual vemos, entre outros papeis, Gino Cervi em Renzo, Diana Sassoli em Lucia, Armando Falconi em Don Abbondio e Ruggero Ruggeri em Cardinale Borromeo, Carlos Ninchi em Innomini, Luis Hurland em Padre Cristoforo e Evi Mangiagalli em Monaca di Monza. Este filme obteve um dos maiores sucessos na Itália, perfazendo um total de 5.000 exhibições.

A INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA CONTRA O SENADOR JOHNSON

HOLLYWOOD 15 (U.P.) — O Conselho da Industria Cinematografica norte-americana acusou ontem a noite o senador Johnson de "estar tentando gratuitamente cercar o campo de ação da industria cinematografica, que muito tem contribuido para a cultura da America".

Essa declaração foi emitida por aquele organismo em resposta ao discurso pronunciado pelo senador Johnson no Senado, no qual propôs o estabelecimento de um controle sobre a industria cinematografica norte-americana, "como medida pratica através da qual todos os casos danados de toda a industria poderiam ser amonicionados em prol da proteção moral do publico".

Acrescenta que no passado houve, infelizmente, conplicitas e amonições que trouxeram descredito e vergonha para a mais alta casa do governo. Entretanto, salienta que ninguém chegou a atacar o Congresso pela atitude de uns poucos senadores.

O projeto lei proposto pelo senador Johnson constituiria uma violação flagrante dos profundamente enraizados principios de liberdade americana; seria o primeiro passo que se daria em direção ao "totalitarismo" — diz o Conselho da Industria Cinematografica.

"VICIADOS"

"Viciados" marca a entrada do cinema italiano no genero "policial-aventureiro". De fato, esse filme, que tras como galã e lutador, Emilio Gilioli, no elenco estão ainda Matheia Letti, um palminho de cara e "cenas" mais mal encadeadas nos papeis de gangsters de "Os Viciados". MONTALBAN REVELA OUTRO ASPECTO DE SUA ARTE

O progresso artistico de um ator pode ser verificado mediante a variedade dos papeis que interpreta. Tal é a opinião de Ricardo Montalban, que participa da interpretação, ao lado de Van Johnson, John Hodiak, George Murphy, Denise Darcel e muitos outros, de "O Preço da Gloria" ("Battleground", grandiosa produção Metro Goldwyn Mayer).

Tomando isso por normas, cabe dizer que Ricardo tem progredido a passos largos. Levado do Mexico a Hollywood, em vista de seus meritos como artista de filmes musicais, agora em "O Preço da Gloria" o simpatico ator tem a seu cargo um papel dramático que interpreta com intensidade, a ponto de entusiasmar mesmo os mais exigentes criticos.

"DONA DIABLA"

Maria Felix, cujo ultimo éxito foi "Enamorada", aparecerá brevemente em "Dona Diabla", recentemente estrado em cidade do Mexico. Mais uma vez, Maria Felix delicia seus "fans" com sua extraordinária beleza e cativante personalidade. "Dona Diabla" está incluída entre as grandes produções mexicanas para o corrente ano.

SILVANA JACHINO

Não é exatamente um brotinho... já está na soleira da casa de Balzac... Nasceu em Milão, Italia, a 2 de fevereiro de 1916, e estreou no cinema em 1938, porém começou a destacar-se depois da libertação, sendo atualmente uma das atrizes de maior futuro do cinema italiano. A Arte-Filme distribuiu os tres melhores filmes de Silvana "Assim quero viver", "Pabla" e "Eram sete viúvas", atual cartaz do cine Broadway.

TRES BONS CARTAZES DE ART FILMS

Tres novos filmes adquiridos pela Arte-Films para distribuição, nesta temporada, no Brasil: "O Preço da Gloria", "Maya" e "Femmes sans Nom". O primeiro é uma comédia divertidissima com argumento extraído de uma obra de Georges Feytaud, dirigida por Claude Autant-Lara (o

segundo, "Maya", é a mais recente e mais sensacional das produções de Vivienne Romance, um filme ultra-realista com Marcel Dadi (o goliath de "Escravos do Amor") e direção de Raymond Bernard. E finalmente o terceiro, "Mulheres sem nome" e o maior filme reo-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — J. Cinemat, 158 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual. Campos, 73 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Paramount — J. Têla, 212 — As 13,20, 16,10, 19 e 21,50 horas.

OPERA — OS NOIVOS — Gino Cervi — UCB. — C. Jornal, 329 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — ERAM SETE VIUVAS — Nino Taranto — Art Films — Esp. Marcha, 307 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

PARATODOS — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Souza — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 278 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Ingrid Bergman — Paramount — Sel. Cinemat, 40 — As 13,20, 16,10, 19 e 21,50 horas.

MAJESTIC — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — F. Jornal, 143x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 210 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. Cinemat, 159 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — W. Bros. — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 210 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CORAÇÃO TORTURADO — Pedro Armendariz — Proib. 18 anos — Pelmetex — Rod. Pres. Dutra — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Ingrid Bergman — Paramount — Marcha da Vida, 255 — As 13,50, 18 e 21 horas.

ALHAMBRA — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — FOGO NO INFERNO — J. Têla, 211 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — FILHA DAS TREVAS — Reuniões das administrações — Nacional — Desde 13,30 horas.

CRUZEIRO — CORAÇÃO PRISIONEIRO — MGM. — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Sel. Cinemat, 40 — As 13,40 e 18,50 horas.

BRASIL — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Not. Semana, 50x4 — As 19 horas.

UNIVERSO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — SEDUÇÃO DE MARROCOS — C. Jornal, 327 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — CORAÇÃO TORTURADO — Dolores del Rio — Proib. 18 anos — A BELA ALIBI — Jahia Tradicional — Nacional — As 13,10 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — CORAÇÃO PRISIONEIRO — MGM. — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Atual. em Revista, 120 — As 18,40 horas.

CAPITOLIO — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amedeo Nazzari — TRANSATLANTICO DE LUXO — Not. Semana, 50x7 — As 18,45 horas.

ESTRELA — ENAMORADA — Maria Felix — O LADRÃO — J. Cinemat, 153 — As 19 horas.

S. PAULO — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 16 anos — ACONTECEU A MEIA NOITE — Praias e piscinas — Nacional — As 13,10 e 18 horas.

BRAZ. POLITEAMA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — AS CASADAS ENGANAM DAS QUATRO AS SEIS — As 18,30 horas.

PAULISTA — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 157 — As 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMERIM.

S. PEDRO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — SETE HOMENS MAUS — J. Cinemat, 154 — As 19 horas.

LUX — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Vida Balana, 47 — As 19 horas.

S. CAETANO — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — J. Cinemat, 156 — As 13,15 e 18,30 horas.

CAMBUCI — SANGUE SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Vida Balana, 37 — As 19 horas.

CANDELABRIA — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — MENINO DOS CABELOS VERDES — At. Revista, 108 — As 18,40 horas.

COLONIAL — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — UM BEIJO NO ESCURO — Flag. do Brasil, 7 — As 19 horas.

RECREIO — ENCANTAMENTO — David Niven — ESTRANHO MAGO — Proib. 14 anos — Esp. da Têla, 25 — As 19 horas.

diretor de "Adultera" e preferido pelo cineasta Alberto Cavalcanti como o melhor diretor da França; e estrado pela encanadora Danielle Darrieux, tendo sido selecionado como uma das películas francesas a serem exibidas no ultimo festival de Cannes.

O segundo, "Maya", é a mais recente e mais sensacional das produções de Vivienne Romance, um filme ultra-realista com Marcel Dadi (o goliath de "Escravos do Amor") e direção de Raymond Bernard. E finalmente o terceiro, "Mulheres sem nome" e o maior filme reo-

realista, ultimamente realizado na Europa. Semi-documentário com um elenco fabuloso de grandes atores como Simón Simón, Francis Gossett, Vivi Giel, Irasema Dylán, Valentina Cortese e os astros típicos de Europa, como Mario Pannofili, etc. Filme de colaboração italo-francesa, o cenário foi escrito por René Barjavel (o cineasta famoso autor do ensaio "Cinema Total") e a música foi dirigida pelo grande Geza Radványi considerado como o campeão dos semi-documentários e responsável por "Em qualquer parte da Europa".

HOJE **SABARA VOGUE JARAGUA**

Um filme que fala a verdade sobre a intolerância das turbas!

FURIA
SPENCER TRACY
SILVIA SIDNEY

UM FILME METRO GOLDWYN-MAYER
NO PROGRAMA DO SABARA

MURO DAS TREVAS
ROBERT TAYLOR

ANO XCVI | SÃO PAULO, 15 DE ABRIL DE 2022 | R\$ 6,00

remedio, sem moral na promiscuidade do cão inicial o homem desesperado, sem compromisso e sem fé, atira ao vento os ultimos trapos e vomita a

**HOMOLOGADA A MANU
ÇÃO DA COMPANHIA ITAU
TRANSPORTES AEREO**

de recordes: — uma para distâncias em linhas retas, outra para a altitude e a terceira para a velocidade.

— Ap., David Ferreira Pinto. Apda.
Justiça. Relator, des. Paulo Costa
Negaram provimento.
24.954 — Garça — Ap., João d
Souza Castro. Apda., Justiça. Des.
tani provimento.
28.080 — Barretos — Ap., Sebast

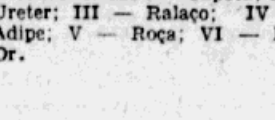
Alves de Lima x Café Calpira — 15,90, Arnaldo M. Gonçalves e outros x D. F. Vasconcelos.

3.ª — 12,00, Luiz Antonio de Castro x Artefatos de Ferro Brasil S. A. — Caetano Vecchio x Industrias Herlor S.A. — 14,30, Raul Martins

Officinas de São Paulo — 14,45, Gilberto Giocché e outro x Fabrica Calçados Arco Flex Ltda. — 15,90, Joao José de Andrade x C.M.T.C. — Fundação Gaspar Ribeiro x Expediente Gurgel Salles — 15,90, Augusto Martine das Neves x IRR MATACARÃO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1950 | N. 28.815

PROBLEMA N. 205



DE ROMA: 15,00 (em Cumbica).

existência de fls. 44, nos autos da
ação de despejo em execução de sen-
tença, em que contendem Antonio
Maria André e Francisco de Olivei-

Autku, Arnolds Itarlika, Julia Marasco, Manuel Rezendes, Norman N'elson, Foto Cine Club Bandelrante, B. F. Johnson. ..

oar o pano; 19 — rio, afluente
U. equal; quadrupede gran-
ruminante da Africa, o uni-
(pl.); ave gallinaea de plumagem,
orlunda de Colchides; 30 — apa-
relho de talas para manter mem-
Ureter; III — Ralaco; IV
Adipe; V — Roça; VI —
Or.

DE ROMA: 15,00 (em Cumbica).

Assistência de fls. 44, nos autos da
 Ação de Caspejo em execução de sen-
 tença, em que contendem Antonio
 Maria André e Francisco de Olivei-
 ra, 8.º Offício. Malores credores:
 — Artur Carlini & Cia. Ltda.,
 32 441.89; 1. Goldman & Cia.,
 Autku, Arnolds Itarilka, Juna
 Marasco, Manuel Rezendes, Nor-
 man N'son, Foto Cine Club
 Banderante, B. F. Johnson. ...

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1950

DO LITORAL PARA O CONSUMIDOR DA CAPITAL

A SOROCABANA ESTÁ PREPARADA PARA O RAPIDO TRANSPORTE DE BANANA

MAS OS PRODUTORES DEVEM ORGANIZAR O ESCOAMENTO EM BASES EQUITATIVAS — AS PROVIDENCIAS DO RECENTE DECRETO DE AMPARO A LAVOURA BANANICULTORA — A REUNIAO REALIZADA ONTEM NA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Na tarde de ontem, no Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, com o objetivo de promover a execução de medidas da aquisição e transporte pelo governo do Estado da produção de bananas do litoral paulista, enquanto perdurarem as dificuldades de exportação, reuniram-se os srs. Urbano Padua de Araujo, chefe do Departamento Comercial da E. F. Sorocabana, Paulo Decourt, diretor geral do D.P.V., Armando Martins Clemente, presidente da Associação Rural Sul Litoral e alguns bananicultores.

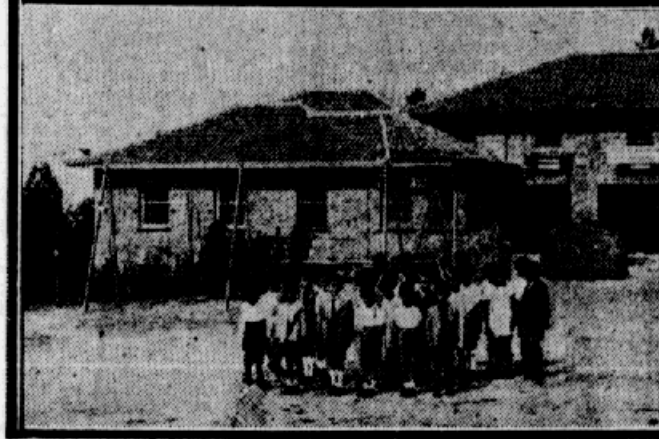
Os nossos leitores estão suficientemente esclarecidos das origens dessas tremendas dificuldades que causam subitamente sobre a vida econômica de centenas de bananicultores, muitos dos quais estão quase praticamente arruinados. A paralisação, pelo governo argentino, da concessão das licenças de importação da banana, importou no cancelamento súbito de um movimento de corte avaliado em quase 2 milhões de cachos por mês, dos quais, 40 por cento destinados a exportação para a Argentina — nosso único mercado externo atualmente e que nos comprou em 1949 8 milhões de cachos.

Não estando organizada pelos produtores a distribuição da quota excedente da exportação, que é

o chamado descarte, os intermediários desta capital, ou sejam os revendedores de frutas chamados "bananeiros" desinteressaram-se das ofertas e a banana nem sequer podia ser cortada para ser embarcada para esta capital em virtude do frete custar mais ao produtor que os cruzeiros que lhe ofereciam os "bananeiros". Com a crise no auge surgiram na Assembleia Estadual os projetos de leilões para a aquisição emergente dos bananicultores. Rapidamente aprovado, subiu à sanção do executivo que antecede promulgou a lei que autoriza o governo do Estado, por intermédio da Estrada de Ferro Sorocabana, a adquirir, para revenda, a banana produzida no litoral estadual, pagando os produtores diretamente, preço não superior a 450 cruzeiros a tonelada, nesta capital, frete pago.

Ficou consignado também nessa oportuna providência de lei, que a venda da mercadoria para os mercados de exportação, ficará a cargo do Serviço de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura, ficando a distribuição e revenda na capital, a cargo da Seção de Fiscalização e Classificação de Tarifas daquela Secretaria.

Foi berto um crédito de 5 milhões de cruzeiros para atender a execução dessas medidas.



INAUGURAÇÃO DA 1.ª CLASSE DO CENTRO SOCIAL N. S. DE FATIMA — Realizou-se domingo último, às 11 horas, com a presença de autoridades civis e eclesásticas, a inauguração da 1.ª classe do Centro Social e Educativo na Igreja Nossa Senhora de Fátima, no Sumaré. No clichê ao alto, vêem-se o provincial de S. Francisco, Fr. Henrique, leadeiro de membros da diretoria do Centro e representantes de autoridades civis; em baixo, os primeiros alunos matriculados no Centro.

PROSSEGUE A AÇÃO DOS "COMANDOS" CONTRA OS INFRATORES DAS PORTARIAS DA C.E.P.

Apreendidos caminhões que transitavam sem "visto" e com carregamento de farinha pura — Açougueiro punido

O Serviço de Fiscalização da C.E.P. por meio de "comandos", teve, recentemente, suas atividades voltadas para a questão da distribuição da farinha de trigo. Algumas denúncias indicavam que nem todos os molinos de trigo estavam respeitando a obrigatoriedade de entrega de farinha mista ao lado do produto puro.

Saindo ao campo, os fiscais da C.E.P., acompanhados da imprensa, dirigiram-se à Rua Área Leão, onde detiveram um caminhão que acabava de sair do Molino Santa Rita. Solicitando as faturas da moagem, foi constatada irregularidade: havia farinha pura destinada à padaria e a nota fiscal não estava visada pela C.E.P. O carregamento, que se destinava ao sr. Abraão Jorge, foi apreendido e enviado à sede do organismo controlador.

Na rua Piratininga, foi encontrado um caminhão com farinha do Molino Fluminense, quando descarregava o produto na Padaria Bifalco. Solicitados os documentos, ficou constatado pela nota fiscal 2.743, do referido molino, que a mesma não estava visada pela C.E.P. e que se referia apenas a farinha de trigo pura, em desacordo com as normas de distribuição fixadas pelo

Exportação dos excedentes da safra de arroz

Os "comandos" visitaram também o açougue situado à rua da Mooca, 2263, pertencente à firma Orestes Belardi & Cia. Os proprietários foram autuados em flagrante por terem vendido um quilo de carne de primeira por dez cruzeiros, quando o preço certo é nove cruzeiros, e um quilo de músculo por seis cruzeiros, cobrando um cruzeiro e cinquenta a mais do que estipula o tabelamento.

Ampliando a assistência à infância em todo o território nacional

Em viagem de inspeção e orientação aos serviços regionais vinculados ao Departamento Nacional da Criança, seguiu do Rio para Porto Alegre, entre os quarenta e três passageiros do "Constellation" da linha gaúcha da Panair do Brasil, o dr. Getúlio Lima Junior, diretor da Divisão de Cooperação daquele departamento. Da capital gaúcha deverá vir com as mesmas finalidades para São Paulo, daí continuando para Belo Horizonte, onde, há cerca de três anos, esteve conatando com o dr. Mario Mendes Campos, diretor do Departamento Estadual de Saúde, dados necessários para a elaboração de um plano federal de auxílio financeiro para proteção à infância e à maternidade no grande Estado mineiro.

Instruções telegraficas

Comunicam-nos dos Correios e Telégrafos desta capital, para conhecimento dos interessados, que já se acham à venda na tesouraria daquela repartição, ao preço de Cr\$ 5,00, as Instruções Telegraficas n. 1 (taxação de telegramas e radiotelegramas de interior e exterior).

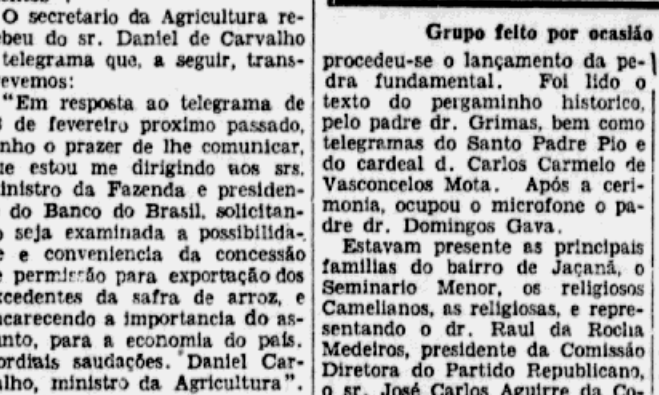
OS MELHORES CONTOS INFANTIS



A Bola de Sete Leguas

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO SEMINARIO CAMILIANO PIO X EM JACANÁ

Realizou-se no dia 12 a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Seminário Camiliano Pio XII em Jacaná, a certimonial teve como início uma pontifical, cantada pelo superior geral padre Domingos Gava, depois da qual



Grupo feito por ocasião da cerimônia inaugural

procedeu-se ao lançamento da pedra fundamental. Foi lido o texto do pergaminho histórico, pelo padre dr. Grimas, bem como telegramas do Santo Padre Pio e do cardeal dr. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Após a cerimônia, ocupou o microfone o padre dr. Domingos Gava.

Estavam presentes as principais famílias do bairro de Jacaná, o Seminário Menor, os religiosos Camilianos, as religiosas, e representando o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, o sr. José Carlos Aguirre da Comissão Coordenadora da Política da Capital.

O acontecimento liga-se a datas significativas que lhe realçam a importância.

O primeiro objetivo do edifício que surgirá ao lado da matriz de Santa Teresinha em Jacaná, é criar um estabelecimento adequado e amplo para os merinos que, em grande numero pedem sua admissão como aspirantes entre os Filhos de São Camilo.

Os padres Camilianos já mantêm um seminário no Estado de São Paulo, destinado às vocações de São Paulo e Estados limítrofes. Este, porém, tornou-se em breve insuficiente para comportar mais de 60 aspirantes, numero já atingido pelos que foram admitidos até hoje.

A força dos acontecimentos levou os padres Camilianos a tomar uma resolução decisiva: — a construção de um novo seminário. O plano da construção coincidiu com o 50.º aniversário da ordenação sacerdotal do Santo Padre Pio XII, em 1949. Veio então espontaneamente a idéia de dedicar o novo instituto a memória desta data jubilar do grande pontífice, tão zeloso pela causa das vocações sacerdotais e da assistência social, por ele mesmo organizada e mantida numa ampla rede de atividades.

O Santo Padre Pio XII tem beneméritos especiais, singularmente ligados ao momento histórico da humanidade, em que o

mercado interno sem excessos prejudiciais a absorção normal por parte do consumidor.

Pelo que a reportagem do "Correio Paulistano" ontem apurou depende dos produtores a efetivação das recomendações contidas na lei. A Sorocabana vai transportar rapidamente uma

quantidade certa de bananas, pois seus armazéns para atender aos desembarques. Restaria pois segundo a opinião dos técnicos ontem reunidos um acordo entre os próprios produtores e também um processo seletivo do produto para que a população seja bem atendida com boas frutas.

EM SANTOS

A reportagem do "Correio Paulistano" procurou ontem em Santos entrar em contato com alguns exportadores de bananas. Não pudemos lograr nosso propósito pois varios exportadores acabam de seguir viagem a Buenos Aires a fim de verificar a possibilidade de concessão de "permissões" baseadas na repercussão que segundo lhes constou teria havido na Argentina, dos comentários da imprensa brasileira denunciando a entrada em grande quantidade em Santos de frutas argentinas, ao mesmo tempo que o governo de Peron adota uma política de fortes restrições na importação da banana causando-nos grandes prejuízos, freqüentes habitualmente que eram da preciosa musaceia que o litoral de S. Paulo produz em grande quantidade.

Inicialmente foi lido o seguinte telegrama dirigido ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira:

"De partida para Europa cumprio grato dever apresentar-lhe minhas despedidas e oferecer-lhe meus préstimos. Aproveito ensejo agradecer reiteradas demonstrações apreço simpatia recebida sua pessoa especialmente durante minha passagem presidencial Centro Indústria na qual procurei tornar ainda mais vigorosas relações de estreita cooperação existentes entre nossas entidades classes, tendo nosso propósito recebido todo seu apoio. Francisco Salles Vicente Azevedo."

CARAMUJO GIGANTE

Foi lida, ainda, uma proposta do Instituto Biológico à Sociedade Rural Brasileira, a propósito

da consulta que lhe foi dirigida, por sugestão do sr. Rafael Sales Sampaio, sobre o aparecimento de um caramujo gigante em sua fazenda, esclarecendo que o mesmo é um molusco, Gasteropodo do genero "Strophocelium", do qual existem numerosas espécies na fauna brasileira, sem ter até o presente constituído nenhum problema e nada tendo que ver com o caramujo africano, objeto do artigo publicado em "Seleções" de janeiro do corrente ano.

TROCA DE CAFÉ POR BACALHAU

Foi lido também um ofício da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em respeito a uma sugestão da Sociedade Rural Brasileira, informando que está sendo estudada a conveniência da manutenção do acordo existente entre o Banco do Brasil e uma organização norueguesa, objetivando a troca de café brasileiro por bacalhau daquele país.

IRREGULARIDADE NO FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE NA ZONA DE RIO CLARO

Remodelação do Lloyd Brasileiro — Furtos de mercadorias nos portos — Imposto sobre a renda

Assuntos examinados pelas entidades do comercio

Na reunião de ontem das diretorias da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Henrique Bastos Filho, que a presidiu, comunicou à casa os termos do ofício recebido da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Rio Claro, em que se pede o apoio das entidades à campanha promovida pelas classes produtoras daquela região, visando a melhoria do fornecimento de energia elétrica. A representação, que veio acompanhada de cópia de memoriais enviados pelos interessados aos poderes públicos, dá conta da situação de irregularidade do fornecimento de eletricidade na zona, que já foi objeto de exame de parte do Conselho das Associações Filiais à Associação Comercial de São Paulo. A proposta, o sr. Henrique Bastos Filho ressaltou que o problema da escassez de energia elétrica, atualmente, é geral, não obstante os aspectos peculiares a cada uma das zonas econômicas, e lembrou a importância de se proceder a um detido estudo da questão, para que sejam apreciadas todas as possibilidades de se atenuar as suas graves consequências.

FURTOS DE MERCADORIAS NOS PORTOS

O sr. Eduardo Saigh, passou, em seguida, a historiar os estudos realizados sobre o problema dos furtos e roubos de mercadorias em trânsito ou nos portos. Citou dados sobre as faltas verificadas pelos interessados, sobre os serviços das diferentes companhias de navegação e o pagamento das indenizações devidas. Aludiu, depois, à notícia da remodelação do Lloyd Brasileiro e do convite dirigido à Confederação Nacional do Comercio, no sentido de ser indicado um representante da classe para integrar a comissão que procederá aos indispensáveis estudos. Manifestaram-se ainda os srs. Izidoro Penque dos Santos Costa, Henrique Bastos, Martin Afonso Xavier da Silveira e Paulo Aires Filho, tendo, por fim, deliberado as diretorias congratular-se com a Confederação Nacional do Comercio, pela escolha do sr. Hortencio Lopes, para a comissão de remodela-

ção do Lloyd, e com a administração dessa companhia de navegação pela iniciativa do convite feito às classes produtoras, solicitando a sua colaboração nos trabalhos. Os estudos empreendidos a propósito da questão das quebras e furtos de mercadorias terão prosseguimento devendo ser dado conhecimento dos seus resultados ao sr. Hortencio Lopes, com quem deverão realizar-se também entendimentos diretos.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Comunicou, depois, o presidente que o sr. Emilio Lang Junior havia passado a presidir a Comissão de Assuntos Sociais e Trabalhistas, da qual era titular o sr. Paulo Quartim Barbosa. Tendo o sr. Luciano Vasconcelos de Carvalho se ocupado de assuntos relacionados com a incidência do imposto sobre a renda e a conveniência de sua tributação não recair sobre as reservas instituídas para efeito de indenizações. O sr. Henrique Bastos Filho lembrou a oportunidade de se pleitear junto à Confederação Nacional do Comercio a efetivação das recomendações aprovadas pela Seção Fiscal da II Conferência das Classes Produtoras, as quais são de manifesta oportunidade e de grande interesse para as atividades portuárias.

O sr. Emilio Lang Junior teve ocasião de relatar os resultados da sua viagem ao Rio, onde fez a entrega de memorial das entidades de São Paulo à Confederação Nacional do Comercio, sobre o projeto de lei sindical.

RECOLHIMENTO DE CEDULAS DILACERADAS

Por proposta do sr. Juventino Tavares será estudado o problema do recolhimento de cedulas dilaceradas, pelas exatarias fiscais e agências do Banco do Brasil, nas cidades do interior do Estado. De acordo com que informou aquele diretor, as exatarias se têm recusado, principalmente nos centros do Vale do Paraíba, a receber as cedulas estragadas, o que vem criando serias dificuldades para o comercio. O assunto passou ao estudo da Comissão de Moeda e Crédito.

Clinica Pediatrica

O movimento desta Clinica, em 1949, foi o seguinte: atendidos, 29.020; consultas, 21.491; dependentes de funcionários, 6.392; dependentes de operários, 15.099; infecções, 4.744; ultra-violeta, 1.149; vacinas, 1.318; internados (pavilhões), 415.

A Comissão Estadual de Preços decidirá hoje a questão do tabelamento do pescado

Será proposta a liberação do comercio de peixes de fina qualidade — A reunião ontem realizada pela "subcomissão do pescado"

A subcomissão do pescado da C.E.P. esteve reunida na manhã de ontem, com a presença de representantes de pescadores e distribuidores de peixe, a fim de debater o tabelamento do produto, cuja importância se torna maior em virtude da proximidade da Semana Santa. Estiveram presentes à sessão, que foi presidida pelo sr. Joaquim Ferreira, além dos demais membros da subcomissão, os srs. André Aquino, Paulo Alcega, Antonio Rui Proença, Vicente Molinari, Jorge Mihal Oteuhi, Genaro D'Elia e outros proprietários de barcos de pesca e varejistas de pescado.

Após varios entendimentos, ficou assentado que a subcomissão proporá no seu relatório ao plenário da C.E.P. a adoção de um tabelamento visando apenas cerca de 40 espécies de peixe, de consumo popular, deixando livre o mercado dos chamados peixes finos. Essa medida teria por finalidade a garantia do abastecimento, além de dar margem a

uma maior redução dos preços das espécies tabeladas, como compensação pela parcial liberação do comercio do pescado.

Aceriado esse ponto, foi feito um estudo sobre os preços vigentes em 1946, cuja tabela sofreria varias alterações. O objetivo das alterações seria evitar o que ocorreu nos anos anteriores, durante a Semana Santa, quando todo o pescado destinado a São Paulo, em virtude de preços julgados baixos, foi desviado para o Rio de Janeiro e outros centros consumidores.

A C.E.P. DECIDIRÁ HOJE

As final da reunião, comprometeram-se os interessados no comercio do pescado a garantir o perfeito abastecimento de S. Paulo, evitando que o produto seja desviado para o Rio.

O relatório da subcomissão será apreciado durante a reunião de hoje da Comissão Estadual de Preços, que está marcada para às 15 horas, quando ficará definitivamente resolvida a questão do tabelamento do pescado.

Necessidade do reinicio imediato da exportação do café brasileiro para países da area de esterlinos

A medida visaria garantir mercados para a colocação do produto, na hipótese de aumento da produção — Assuntos examinados pela Rural

Realizou-se ontem, sob a presidência do sr. Arnaldo Borba, mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

Inicialmente foi lido o seguinte telegrama dirigido ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira:

"De partida para Europa cumprio grato dever apresentar-lhe minhas despedidas e oferecer-lhe meus préstimos. Aproveito ensejo agradecer reiteradas demonstrações apreço simpatia recebida sua pessoa especialmente durante minha passagem presidencial Centro Indústria na qual procurei tornar ainda mais vigorosas relações de estreita cooperação existentes entre nossas entidades classes, tendo nosso propósito recebido todo seu apoio. Francisco Salles Vicente Azevedo."

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

A propósito da necessidade de ser autorizada a exportação do excedente da próxima safra riceícola do Estado, foi lido um ofício recebido da Bolsa de Cereais de São Paulo, bem como a cópia do telegrama enviado por essa entidade ao presidente da República, naquele sentido.

Constou outrossim do expediente, um ofício do chefe do Serviço de Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura, do Estado do Paraná, colocando à disposição da Sociedade Rural Brasileira, a extensa cadeia de programas radiofônicos e jornalísticos mantidos por aquele serviço.

Por ultimo, foram lidas considerações do sr. Mario Sergio Cardim a propósito da propriedade rural em São Paulo em que foram analisadas distidamente a disseminação da pequena propriedade pelo Estado, chegando à conclusão de que a grande maioria se encontra nas mãos de brasileiros.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA OS PAISES DA AREA DA LIBRA

Na ordem do dia voltou a ser debatido o problema da exportação de café para os países da área de esterlinos. O sr. Plínio de Castro Prado ocupou-se demoradamente sobre o assunto, acentuando que se impõe o reatamento das nossas remessas de cafés para aqueles países, não só para manter a necessária multiplicidade dos mercados consumidores daquele produto, como para assegurar-lhe colocação futura na hipótese de aumento da produção. Acentuou o sr. Castro Prado que, dada a inexistência de cotas de cambiais para exportação de café para a área da libra, os norte-americanos vem se ocupando do suprimento desses mercados, adquirindo o produto nos nossos portos e revendendo-os naquela área, com o decorrente encarecimento do preço. Depois de discorrer demoradamente sobre a matéria, o sr. Castro Prado propôs que a Sociedade Rural se dirigisse ao ministro da Fazenda, pedindo que seja concedida uma cota de exportação de café para os países da área da libra. Em complemento a essa proposta o sr. Arnaldo Borba de Moraes, que presidia a sessão lembrou a conveniência de ser feita verbalmente aquela solicitação ao sr. Guilherme da Silveira através da Sociedade Rural Brasileira.

SEJA CURIOSO!

* A parte mais profunda do Mediterrâneo fica proxima de Malta. A profundidade chega a ser de 4.230 metros.

* Os peixes têm um nome distinto para cada dia do mês.

* O cavalo é de todos os animais verificados o que mais sente e mais rapidamente sucumbe à ação do frio.

* Os zoólogos calculam que dentro de cem anos não haverá nenhum leão na superfície da terra.

* O lado esquerdo do rosto humano é sempre mais perfeito e simétrico que o direito.

* Diogenes dizia que estudia não a uma estatua para habituar-se a recusa.

**Primeiro prêmio da final do certame —
Equilíbrio de forças — Ausentes
Teixeirinha e Oberdan**

OS QUADROS

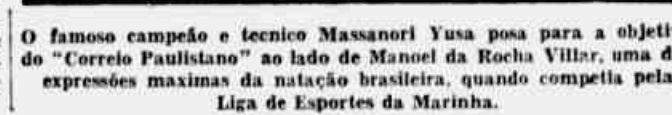
Deverão atuar assim constituídas as duas equipes:

PAULISTAS: — Mario — S. Verlo e Mauro — Bauer, ou To. Guinha — Rui e Noronha. Claudio, ou Fraca — Pinga. Belstar — Liminha e Lima.

CARTOCAS: — Barbosa. Santos e Juvenal — Eli — Danilo e Bigode — Nestor — Zizini — Ademir — Maneca e Chico.

A arbitragem do cotejo ficará a cargo de Mario Viana.

o interesse que a iniciativa despertou em todos os recantos do nosso país.



5 — No vestiário do Tetra, tinham *Itapirapua*, da Inglaterra, cada jogador tinha seu cabide. O dono do n. 13 quase sempre o recordista de tentos, Artur Iheiro famoso. Tendo havido a reforma no vestiário, passou para o cabide n. 14. Resultado: deixou de marcar gols... Tempos depois retornou ao 13 e retornou a recordista de gols... — L. S.

do submetidos a acurados exerci-
cios, sob a direção do major T.
neco. Antontem, realizaram ma-
um treino individual, com re-
proveito hoje estarão novame-
mente em atividades de conjun-
to. Será o último exercício de
conjunto dos integrantes do qua-
dro "luso" antes do embate de
domingo em Jati.

A DIRETORIA

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	300.000,00	
Fundo de Reserva	245.539,20	
Fundo de Depreciação	765.944,20	
Lucros e Perdas	5.697.575,20	7.012.058,60
EXIGIVEL		
Quota de Previdência	19.144,10	
Imposto de Consumo	2.243,40	
Contas a Pagar	500,00	
Contas Correntes	1.496.837,90	
Porcentagem da Diretoria	108.394,60	
Dividendos	75.000,00	1.702.150,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		40.000,00
		8.755.202,60

C R É D I T O

SALDO de 1948	5.068,01
RECEITA	
Produto das Operações	1.721,27

As principais atrações das disputadas pelos melhores amadores de São Paulo, merecendo destaque os encontros entre Paulo Sacoman vs. Isidoro Dias dos Santos, e Jorge Matuck vs. Arlindo de Oliveira.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores)

1.ª luta - Peso leve - José Freitas Campos (Corinthians) x Guerino Dal Rovere (Santa Marina).

2.ª luta - Peso meio pesado - Gregório Denane (Corinthians) x Sebastião Silva (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

3.ª luta - Peso médio - Paulo Sacoman (São Paulo) x Isidoro Dias dos Santos (Corinthians).

4.ª luta - Peso meio-pesado - Jorge Matuck (São Paulo) x Arlindo de Oliveira (Corinthians).

Gama Malcher e Aristolindo Rocha. — Informa-se que os Flamengo e o Bangu chegaram a um acordo para a transferência de Zizinho para esse último clube. Seu "passe" custará ao quadro suburbano 600.000 cruzeiros.

Esritou-se, "nessa forma, a ida do nosso conhecido "meia" para o futebol colombiano.

— Na próxima sexta-feira serão resolvidas as convocações definitivas dos jogadores que comporão o selecionado nacional para a Copa do Mundo.

Os presidentes da C. B. D. seguirão hoje para Araxá, a fim de observar as condições das instalações que servirão de hospedagens para os "cracks" nacionais.

— A imprensa local, comentando o jogo a realizar-se amanhã, reconhece um equilíbrio de forças. Entretanto, acredita que os cariocas contarão com maiores possibilidades do que os paulistas devido a assistência.

Já estão à venda as cadeiras numeradas para o jogo de amanhã entre paulistas e cariocas, em disputa do campeonato brasileiro de futebol.

A venda de ingressos para as arquibancadas e gerais começará amanhã, pela manhã.

Jorge Matuck, campeão brasileiro da categoria peso meio-pesado.

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final

6.a luta — Peso leve — Raul Zumbano (brasileiro) x Guilherme Pizarro (chileno).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

MAR DEL PLATA, 15 (U. P. — A partidas de ontem à noite em prosseguimento ao torneio internacional de xadrez, terminaram com a vitória de Elias Roseto, no 26.º lance. As partidas Marini e Maderna; Gilco vs. Castillo; Rosolino vs. Pliro e Lukis vs. Freitas foram suspensas, devendo prosseguir na noite de hoje.

A chancelaria do Salvador acusa-se, todavia, a comen-
tista, enquanto que toda a
prensa se solidariza, indigna-
com os futebolistas do Salva-
injustamente maltratados. A
se, ademais, que o embaixad
Salvador em Guatemala foi
mado a esta capital, para
sentar um relatório sobre o

Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica
Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da R.
pública, 299 — 4.º and.
— Sala 412 — Telefon
6-4696 — S. Paulo.

Realizou-se ontem, à rua
giusto Severo, às 20 horas,
assembleia extraordinária da
sociação Atletica Departa-
Correios e Telegrafos, fili-
Federação Paulista despo-
Sua diretoria ficou assim
tuida: 1.º Presidente: João
Nogueira Passos; vice-
presidente, Benedito Antonio de
margos; secretario geral, M.
Batista Mendes; 1.º secre-
Genesio Pereira Gomes; 2.º
tario, Valter de Lima; 1.º
reiro, Aparecido Correia de
meida; 2.º secretario, Moa-
vesso. Conselho fiscal, Al-
Ferreira de Abreu, Alcides
ros, Luiz Rodrigues Livra-
Adolfo Marcondes Velho,
no Vasconcelos Silva e Pe-
Valente Soares. Diretor es-
vo, Francisco Lentini. Es-
portivo, Caio de Moraes.

Por deliberação unânime
considerado socio benemer-
sr. Francisco Gonçalves
actual director regional des-
dos e Territorios de São Jo-
O fim da sociedade, al-
futebol e recreativos, não a-
trução de uma colonia de
em Santos, estando a sua
taria empenhada na conse-
desse objetivo.

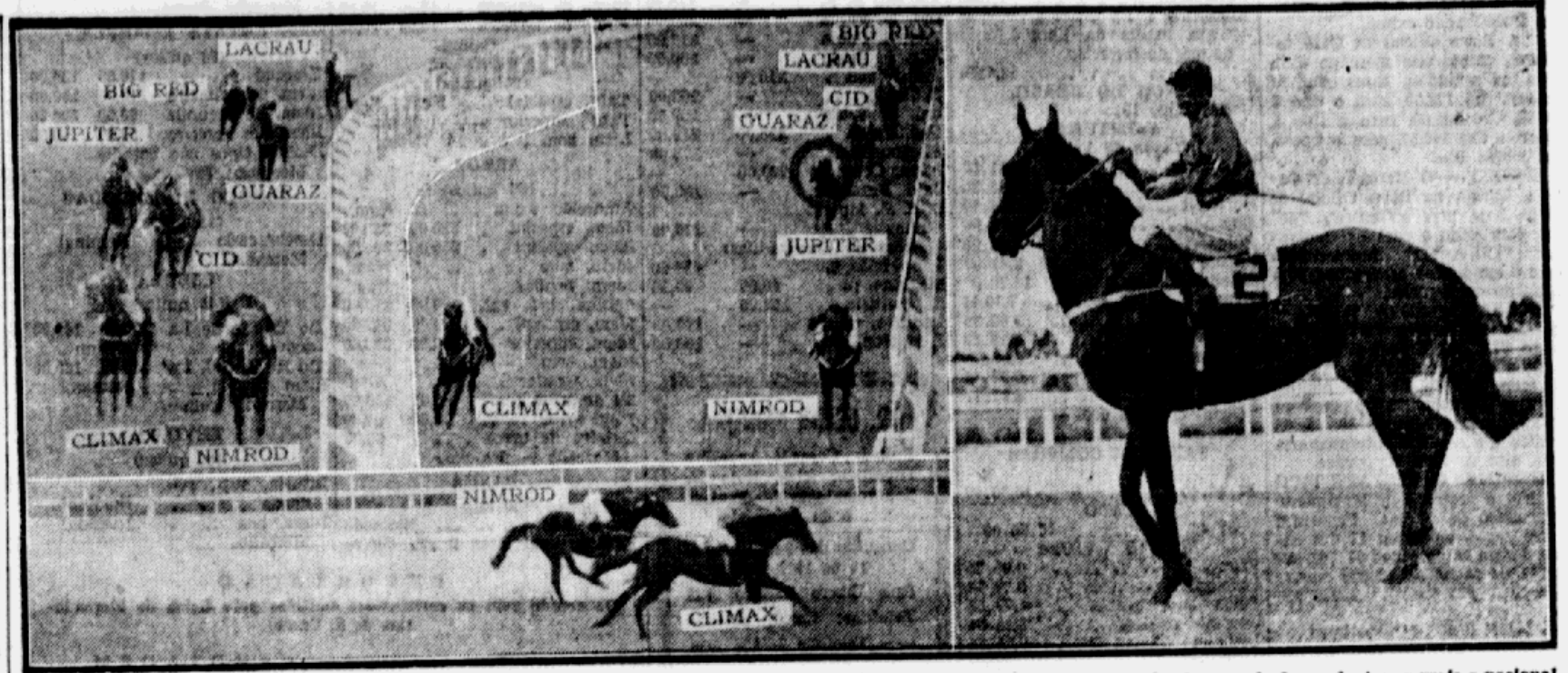
AMY TENTARÁ A PRIMEIRA VITÓRIA CLASSICA

A FILHA DE MEADOW ENFRENTARÁ NO QUILOMETRO AS PLATINAS PEUWA E CONSULTIVA E AS NACIONAIS FAIANÇA, BALLET, FATMA, CHALA, DOLL, THEIRA E ALVORADA BOREAL — AS CARREIRAS EM PETROPOLIS — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS REUNIÕES DA SEMANA

A prova de maior interesse das corridas da semana é a denominada "Velocidade" e a integrante do programa da dominieira, reservada que é a e mais anos, no qual se disputa um quilometro e meio mil cruzeiros de dotação, reunindo a carreira de uma dezena de inscricoes das mais ligeiras eguas do momento, em atividade em pistas.

A invicta Amy tentará agora sua primeira vitória classica em campo turf. A filha de Meadow, que já transformou em suas quatro apresentações, entre nós, jogará agora a mais difícil cartada, já pela

condição de "top-weight", já pelo tiro reduzido, já pelo valor das adversárias que terá de enfrentar. Em que pesem todas essas dificuldades aparentes, contará a platina tratada por Manuel Branco com a preferência do mundo apostador. E bem merece essa confiança. Recursos não lhe faltam para levar de vencida as adversárias de agora. Não se pense, porém, que Amy está sozinha no pareo. Faiança, sua companheira de cores e de chave, Alvorada Boreal, que reaparece com magníficos privados, Chala, que anda bem e está em boa companhia, e ainda a estreante Consultiva, credenciada através de sucessivas vitórias, na Gavea,



A MAIOR VITÓRIA DE CLIMAX — O jockey Pierre Vaz, numa grande tarde, levou ao vencedor, domingo ultimo, nada menos de cinco ganhadores, dentre os quais o nacional Climax, que se impôs de forma convincente ao grande favorito Nimrod. Nas fotos, fases do grande "14 de março" — à esquerda, em cima, a carreira nos primeiros metros da reta, vindo-se Nimrod e Climax nos principais postos, com vantagem para o platino; a situação se transformou, porém, nos 300 metros, e Climax levou a melhor, chegando mesmo a ter quase luz, como se observa na foto inferior; ao centro, a carreira na linha de sentença, vindo-se Climax, por fora, matando Nimrod por pátela apenas; os demais concorrentes perderam contato com os ponteiros em toda a reta. A direita, o vencedor, Pierre "up", quando voltava à repescagem.

Mon Talisman, Gualambú e Amy-Faiança são os maiores favoritos da dominieira

JURITI, ADAIL, QUINA, LUMIAR, V E HYDRA, OS PREFERIDOS NAS DEMAIS PROVAS

(4) Timoneiro	56 35	(3) Aladim	56 30
(5) Jundiá	56 25	(4) Panopy	54 40
(6) Juçapê	56 40	(5) Belatriz	54 30
(7) Bucefalo	56 30	(6) Sunny	56 25
9.º PAREO — As 18.10 horas —		(7) Kacy	56 50
Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 —		(8) Buzaid	56 60
3.500,00 — 3.500,00 — 1.000		(9) Estrellita	54 40
metros.			
(1) Ropona	53 30		
(2) Colon	55 25		
(3) Juriti	53 20		
(4) Caicara	53 30		
(5) Byron	55 50		
(6) Araly	53 40		
(7) Polvorosa	53 30		
(8) Rosa de Maio (X)	53 40		
(9) Pompeia	53 25		
(10) Lirio	55 30		
(X) ex-Enxada			
1.º PAREO — As 13.30 horas —			
Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 —			
3.500,00 — 3.500,00 — 1.000			
metros.			
(1) Mon Talisman	55 18		
(2) Frutuoso	55 30		
(3) Dongo	55 40		
(4) Notorium	55 25		
(5) Malahyr	55 30		
(6) Delfos	55 25		
(7) Don Pufas	55 30		
1.º PAREO — As 14.30 horas —			
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 —			
2.500,00 — 1.250,00 — 1.609			
metros.			
(1) Ubata	54 30		
(2) Cabotino	58 30		
(3) Pinkerton	54 25		
(4) Mordaga	45 40		
(5) Chico Prisca	54 35		
(6) Delgada	56 25		
1.º PAREO — As 15.30 horas —			
Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 —			
4.000,00 — 2.000,00 — 1.400			
metros.			
(1) Lentejoula	53 30		
(2) Catão	55 25		
(3) Florete	55 25		
(4) Princesa do Oeste	53 40		
(5) Guatambu	55 18		
(6) Jota	53 35		
1.º PAREO — As 15.30 horas —			
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —			
3.000,00 — 2.000,00 — 1.000			
metros.			
(1) Quina	54 20		
(2) Amite	52 40		
(3) Xalimar	56 35		
(4) Marmoreo	58 50		
(5) Jandaya	52 30		
(6) Mayling	52 40		
(7) Zorral	52 30		
(8) Iucatan	54 25		
(9) Siroco	58 30		
(10) Eperado	54 25		
(11) Geropiga	50 40		
(12) Briso	58 25		
1.º PAREO — As 16.10 horas —			
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —			
3.000,00 — 1.500,00 — 1.000			
metros.			
(1) Hood	56 25		
(2) Cartucho	52 25		
(3) Roncador	58 30		
(4) Guazil	54 20		
(5) Albaraca	54 40		
1.º PAREO — "Velocidade" —			
As 16.30 horas — Cr\$ 80.000,00 —			
24.000,00 — 12.000,00 —			
4.000,00 e 5% ao criador —			
1.000 metros.			
(1) Amy	59 20		
(2) Faiança	55 20		
(3) Alvorada Boreal	55 30		
(4) Ballet	52 40		
(5) Fatma	49 50		
(6) Chala	55 30		
(7) Peuwa	59 50		
(8) Consultiva	59 50		
(9) Doll	52 35		
(10) Theira	55 35		
1.º PAREO — As 17.30 horas —			
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 —			
2.500,00 — 1.250,00 — 1.400			
metros.			
(1) V	54 20		
(2) Brucho	56 30		
(3) Artuella	54 40		

PREMIO "VELOCIDADE"

1.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Montarias e primeiras cotações

1 AMY — Luiz Gonzalez	59	20
FAIANÇA — Eduardo Garcia	55	20
(2) ALVORADA BOREAL — R. Zamudio	55	30
(3) BALLET — Pierre Vaz	52	40
(4) FATMA — Roberto Olguin	49	50
(5) CHALA — Raul Urbina	55	30
(6) PEUWA — Ramon Pacheco	59	50
(7) CONSULTIVA — X. X.	59	50
(8) DOLL — Nelson Pereira	52	35
(9) THEIRA — Luiz Osorio	55	35

Hiron, a unica "barbada" à vista

Intrincadas as diversas provas da sabatina — Favoritos Polarina, Strong, Gibelino, La Zingara-Loa, Jaza, Japim e Reservista

(4) Libio	58 30	3.º PAREO — As 15.30 horas —	
(5) Isclie	54 35	Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 —	
(6) Pinhal	56 40	2.000,00 — 1.000,00 — 1.600	
2.º PAREO — As 15 horas —		metros.	
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 —		(1) Gibelino	52 20
2.000,00 — 1.000,00 — 1.300		(2) Cacuri	56 22
metros.		(3) Cabotino	58 30
(1) Strong	58 20	(4) Malandrino	54 22
"Gogol"	58 20	(5) Kid Glove	52 50
(2) Guacu'	54 30	(6) Frechal	52 60
(3) Helice	56 40	1.º PAREO — As 16 horas —	
(4) Islevi	58 35	Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 —	
(5) Virginia	56 30	3.500,00 — 1.750,00 — 1.000	
(6) Perfumado	54 40	metros.	
		(1) La Zingara	53 20
		(2) Loa	53 20
		(3) Absintho	55 30
		(4) Louveira	53 25
		(5) B.M.V.	53 50
		(6) Marselheuse	53 40
		(7) Troia	53 35
		1.º PAREO — As 16.30 horas —	
		Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 —	
		3.000,00 — 2.000,00 — 1.000	
		metros.	
		(1) Jaza	56 20
		(2) Belmar	56 50
		(3) Barbazul	48 25
		(4) Coquinho	54 03
		(5) Sult	54 25
		(6) Graçola	54 40
		(7) Pip Junior	58 30
		(8) Boricão	58 50
		(9) Justiça	56 30
		1.º PAREO — As 17 horas —	
		Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 —	
		3.000,00 — 1.500,00 — 1.600	
		metros.	
		(1) Hiron	56 16
		(2) Jaborandi	56 30
		(3) Jacareí	56 40
		(4) Cravador	56 30
		(5) Exquisita	54 40
		(6) Mordaga	54 50
		1.º PAREO — As 17.30 horas —	
		Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 —	
		6.000,00 — 4.000,00 — 1.300	
		metros.	
		(1) Rossela	53 25
		(2) Banjo	55 30
		(3) Isaura	53 30
		(4) Roriga	53 50
		(5) Ardise	53 40
		(6) Noturno	55 30
		(7) Gondoleiro	55 25
		(8) Japim	55 20
		1.º PAREO — As 18 horas —	
		Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 —	
		3.000,00 — 2.000,00 — 1.400	
		metros.	
		(1) Reservista	54 20
		(2) Stone	58 22
		(3) Gume	58 25
		(4) Vitor	48 40
		(5) Itaituba	58 30
		(6) Ikapó	52 40
		(7) Marlem	56 50
		(8) Dona Boa	52 25
		(9) Lacio	52 40
		(10) Girald	54 35
		O 2.º pareo, e reservado a	
		aprendizes e joqueis até 10 vi-	
		tórias.	
		O 4.º e 5.º pareos serão	
		realizados na pista de grama; os	
		demais na de areia.	
		Não mais irá à Bolívia	
		o Boca Juniors	
		BUENOS AIRES, 15 (U. P.)	
		— Em vista da impossibilidade	
		de conseguir transporte aéreo, o	
		Boca Juniors desistiu da excursão	
		à Bolívia.	

Olavo Rosa talvez abandone a profissão

O jockey Olavo Rosa, vítima de grave acidente na pista do Hipódromo de São Vicente, na tarde de sábado ultimo, foi transportado na manhã de domingo para esta capital e internado no hospital Godoy Moreira, já que apresentava fratura da primeira costela. Segundo apuramos, o profissional patriota, até ontem, se apresentava algo perturbado, cevado, naturalmente, à rodada violenta. Apresentou, contudo, boas melhoras no correr da tarde, estando, felizmente, passando bem. Segundo declarações de pessoas de suas relações, é grande o desejo de sua senhora de vê-lo afastado da profissão. Ele, porém, nada resolveu, ainda, em definitivo, mas deixa transparecer, em palestra com os que lhe vão visitar, o seu desejo de voltar a montar em publico.

O FESTIVAL DE TROTE DESTA TARDE

Vistoso conjunto de oito provas — Informes do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trote, em prosseguimento a sua atual temporada, fará realizar hoje, com início às 14 horas, mais um festival de trote, em seu campo de Vila Guilherme.

O programa, formado por oito carreiras intrinsecas, promete boas disputas e melhores finais. Sobressai do conjunto o 3.º pareo, para animais de melhor classe, com o concurso de Flete, Moon Light, Sleepy Sister, Charmer e Duque.

(1) Jala, S. Souza	60
(2) Facon, F. Viscardi	60
(3) Festin, V. Papaleo	40
(4) Bonéco II, R. F. S.	40
6.º Pareo — A's 16.30 horas —	
2.200 metros.	
(1) Joni, A. Carpinelli	60
(2) Guarani, C. Lemoine	60
(3) Promessa, J. Belfiore	60
(4) Vera, J. M. dos Anjos	60
(5) Fidalgo, Saul	40
(6) Canto, J. Amoroso	80
(7) Calçadinho, R. F. S.	20
(8) Vingador, Fedele	60
7.º Pareo — A's 17 horas —	
2.200 metros.	
(1) A Paul Guy, S. Aranha	40
(2) Rubi II, J. R. da Silva	80
(3) Fa Presto, V. Papaleo	60
(4) Dreamboy, F. Bosco	20
(5) Nina, F. Viscardi	20
(6) Sonhador, A. Carp.	60
(7) Sleeper, R. F. Santos	60
8.º Pareo — A's 17.30 horas —	
2.200 metros.	
(1) Inhandú, S. Sapienza	40
(2) Gaucha, F. Gonçalves	60
(3) Fidalguinho, Saul	20
(4) Carioca, J. Adão	60
(5) Rubi, S. Mendonça	60
(6) Raggio, A. Ambrósio	40
(7) Noble, P. Santoni	20
(8) Fura, A. Carpinelli	20
(9) Excelente, C. Lemoine	60

O PROGRAMA

Elis o programa das carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 14 horas —	
1.600 metros.	
(1) Piloto, S. Souza	20
(2) Henriete, Saul	20
(3) Balerina, J. Ambrósio	20
(4) Coquinho	54 03
(5) Sult	54 25
(6) Graçola	54 40
(7) Pip Junior	58 30
(8) Boricão	58 50
(9) Justiça	56 30
2.º Pareo — A's 15.30 horas —	
1.600 metros.	
(1) Garbosa, S. Mendonça	40
(2) Cigana, O. Silva	20
(3) Chiquita, N. Hipólito	20
(4) Argentina, A. Frassi	20
(5) Novela, J. Adão	20
(6) Garita, F. Viscardi	20
(7) Hellaco, Arão	20
3.º Pareo — A's 16 horas —	
2.200 metros.	
(1) Flete, J. R. da Silva	20
(2) Moon Light, S. Aranha	60
(3) Sleepy Sister, A. Fusco	60
(4) Charmer, J. M. dos A.	60
(5) Duque, R. F. Santos	80
4.º Pareo — A's 16.30 horas —	
1.609 metros.	
(1) Meia Lua, S. Aranha	80
(2) Conforme, J. Belfiore	60
(3) Siesta, P. Santoni	60
(4) Dusty Piece, L. Nicol.	40
(5) Good Broth, R. F. S.	60
(6) Pure, G. Roman	20
(7) Cayman, J. Belfiore	60
(8) Winona, S. Sapienza	60
5.º Pareo — A's 16 horas —	
2.200 metros.	
(1) Meia Lua, S. Aranha	80
(2) Conforme, J. Belfiore	60

MORREU O "CRACK" OLHAVERRY

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Conforme vem sucedendo a dias, o Mercado hoje manteve o mesmo aspecto, trabalhando calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 173,00, para o tipo 4, Mole, Cr\$ 165,00, para o tipo 5, Duro, e Cr\$ 149,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralizado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os pregões, sem registrarem negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 40 pontos e a segunda intermediária com alta de 40 a 85 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 25 e alta de 39 a 55 pontos e a segunda intermediária com alta de 37 a 70 pontos.

MOVIMENTO — ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.991 sacas, entraram 11.874 sacas, foram embarcadas 11.761 sacas e despachadas 12.239 sacas. Ficaram em "stock" 1.987.088 sacas.

VENDEAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 9.892 sacas, somando, desde 1.º do mês 181.234 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	180,00	180,00
Março-Junho	183,00	183,00
Julho-dez.	195,00	195,00
Jan.-junho 1951	205,00	205,00

CONTRATO "C"

Trabalhou estável. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	170,00	170,00
Abril-Junho	180,00	177,00
Julho-dezembro	183,00	183,00
Jan.-junho 1951	200,00	195,00
Julho-dez. 1951	200,00	195,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	135,00	135,00
Abril-Junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

BOLSA DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 14.

CONTRATO "B"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	168,80	168,80
Março	162,00	162,00
Março	165,00	165,00
Julho	169,00	169,00
Setembro	169,80	169,80
Dezembro	169,80	169,80
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Nihil	Nihil

CONTRATO "C"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	199,90	199,90
Março	178,50	178,50
Março	187,80	187,80
Julho	196,40	193,40
Setembro	198,30	198,10
Dezembro	198,90	198,70
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Nihil	Nihil

CONTRATO "D"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	199,90	198,90
Março	199,90	179,90
Março	185,80	185,80
Julho	192,50	191,90
Setembro	194,80	193,90
Dezembro	199,40	198,70
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Nihil	Nihil

DISPONÍVEL

Tipo 4 Mole	172,00
Tipo 4 Duro	164,50
Tipo 5 a) descrição	149,50

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 15.

Passagens:

Dia 15	6.991
No mês até o dia 15	79.368
Desde 1.º de julho	4.441.522

Entradas:

Dia 15	11.874
No mês até o dia 15	135.015
Desde 1.º de julho	6.716.844

Embarques:

Dia 15	31.761
No mês até o dia 15	307.814
Desde 1.º de julho	7.447.245

Devanços:

Dia 15	12.239
No mês até o dia 15	313.059
Desde 1.º de julho	7.365.145

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — a) Nova York, Cr\$ 18,72; Londres, 52,41,60; Montevideo, 6,85,12; Buenos Aires (peso), 2,04,00; Copenhague (coroa), 2,63,68; Stockholm (coroa), 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,25,25; Berna, vista, Cr\$ 4,27,88; Lisboa, 0,63,54; Coroa, checa, Cr\$ 0,36,76; Amsterdam, Cr\$ 4,82,66.

VENDEDORES: — a) Nova York, Cr\$ 18,72; Londres, 52,41,60; La Paz (peso), 0,44,57; Montevideo, 7,10,44; Madrid, 1,70,96; Copenhague (coroa), 2,73,53; Stockholm (coroa), 3,62,09; Bruxelas (franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,37,44; Berna, vista, 4,31,39; Berna, 4,39,39; Lisboa, 0,63,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,41,60
Estados Unidos	18,72
Holanda	4,91,71
Suécia	4,39,94
Suécia	3,62,09

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Conforme vem sucedendo a dias, o Mercado hoje manteve o mesmo aspecto, trabalhando calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 173,00, para o tipo 4, Mole, Cr\$ 165,00, para o tipo 5, Duro, e Cr\$ 149,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralizado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os pregões, sem registrarem negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 40 pontos e a segunda intermediária com alta de 40 a 85 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 25 e alta de 39 a 55 pontos e a segunda intermediária com alta de 37 a 70 pontos.

MOVIMENTO — ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.991 sacas, entraram 11.874 sacas, foram embarcadas 11.761 sacas e despachadas 12.239 sacas. Ficaram em "stock" 1.987.088 sacas.

VENDEAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 9.892 sacas, somando, desde 1.º do mês 181.234 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	180,00	180,00
Março-Junho	183,00	183,00
Julho-dez.	195,00	195,00
Jan.-junho 1951	205,00	205,00

CONTRATO "C"

Trabalhou estável. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	170,00	170,00
Abril-Junho	180,00	177,00
Julho-dezembro	183,00	183,00
Jan.-junho 1951	200,00	195,00
Julho-dez. 1951	200,00	195,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	135,00	135,00
Abril-Junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

BOLSA DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 14.

CONTRATO "B"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	168,80	168,80
Março	162,00	162,00
Março	165,00	165,00
Julho	169,00	169,00
Setembro	169,80	169,80
Dezembro	169,80	169,80
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Nihil	Nihil

CONTRATO "C"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	199,90	199,90
Março	178,50	178,50
Março	187,80	187,80
Julho	196,40	193,40
Setembro	198,30	198,10
Dezembro	198,90	198,70
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Nihil	Nihil

CONTRATO "D"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	199,90	198,90
Março	199,90	179,90
Março	185,80	185,80
Julho	192,50	191,90
Setembro	194,80	193,90
Dezembro	199,40	198,70
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Nihil	Nihil

DISPONÍVEL

Tipo 4 Mole	172,00
Tipo 4 Duro	164,50
Tipo 5 a) descrição	149,50

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 15.

Passagens:

Dia 15	6.991
No mês até o dia 15	79.368
Desde 1.º de julho	4.441.522

Entradas:

Dia 15	11.874
No mês até o dia 15	135.015
Desde 1.º de julho	6.716.844

Embarques:

Dia 15	31.761
No mês até o dia 15	307.814
Desde 1.º de julho	7.447.245

Devanços:

Dia 15	12.239
No mês até o dia 15	313.059
Desde 1.º de julho	7.365.145

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Conforme vem sucedendo a dias, o Mercado hoje manteve o mesmo aspecto, trabalhando calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 173,00, para o tipo 4, Mole, Cr\$ 165,00, para o tipo 5, Duro, e Cr\$ 149,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralizado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os pregões, sem registrarem negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 40 pontos e a segunda intermediária com alta de 40 a 85 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 25 e alta de 39 a 55 pontos e a segunda intermediária com alta de 37 a 70 pontos.

MOVIMENTO — ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.991 sacas, entraram 11.874 sacas, foram embarcadas 11.761 sacas e despachadas 12.239 sacas. Ficaram em "stock" 1.987.088 sacas.

VENDEAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 9.892 sacas, somando, desde 1.º do mês 181.234 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	180,00	180,00
Março-Junho	183,00	183,00
Julho-dez.	195,00	195,00
Jan.-junho 1951	205,00	205,00

CONTRATO "C"

Trabalhou estável. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	170,00	170,00
Abril-Junho	180,00	177,00
Julho-dezembro	183,00	183,00
Jan.-junho 1951	200,00	195,00
Julho-dez. 1951	200,00	195,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	135,00	135,00
Abril-Junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

BOLSA DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 14.

CONTRATO "B"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	168,80	168,80
Março	162,00	162,00
Março	165,00	165,00
Julho	169,00	169,00
Setembro	169,80	169,80
Dezembro	169,80	169,80
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Nihil	Nihil

CONTRATO "C"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	199,90	199,90
Março	178,50	178,50
Março	187,80	187,80
Julho	196,40	193,40
Setembro	198,30	198,10
Dezembro	198,90	198,70
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Nihil	Nihil

CONTRATO "D"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	199,90	198,90
Março	199,90	179,90
Março	185,80	185,80
Julho	192,50	191,90
Setembro	194,80	193,90
Dezembro	199,40	198,70
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Nihil	Nihil

DISPONÍVEL

Tipo 4 Mole	172,00
Tipo 4 Duro	164,50
Tipo 5 a) descrição	149,50

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 15.

Passagens:

Dia 15	6.991
No mês até o dia 15	79.368
Desde 1.º de julho	4.441.522

Entradas:

Dia 15	11.874
No mês até o dia 15	135.015
Desde 1.º de julho	6.716.844

Embarques:

Dia 15	31.761
No mês até o dia 15	307.814
Desde 1.º de julho	7.447.245

Devanços:

Dia 15	12.239
No mês até o dia 15	313.059
Desde 1.º de julho	7.365.145

CAFÉ

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Consoante os dispositivos legais e os estatutos da Companhia, submetemos a vossa apreciação o nosso relatório, o balanço geral e demonstração da conta "Lucros e Perdas" referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

O aumento havido no fornecimento de energia foi satisfatoriamente atendido.

A Diretoria permanece a disposição dos Srs. acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 23 de Janeiro de 1950

a) DR. JOSE RODRIGUES ALVES SOBRINHO
Diretor-Presidente

a) DR. CINCINATO SALLES ABREU
Diretor-Superintendente

a) DR. JOSE ADOLFO DA SILVA GORDO
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
Parcial	TOTAL	Parcial	TOTAL
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Capital Fixo	14.466.255,20	Capital em Ações	4.000.000,00
DISPONIVEL		Reserva Legal	200.000,00
Caixa e Bancos	96.802,40	Diversas Reservas	378.065,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Lucros e Perdas	1.897.258,60
Contas a Receber	335.714,20	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Pagamentos Antecipados	31.195,00	Empréstimo em Debenturas	6.000.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Materiais em Estoque	198.304,60	Obrigações e Empréstimos a	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Pagar	1.672.513,20
Contas Pendentes	7.508,50	Contas a Pagar	351.005,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Passivo a Curto Prazo	232.940,00
Ações Caucionadas	30.000,00	Dividendos a Pagar	360.000,00
	15.165.779,90	CONTAS DE RESULTADO PENDENTES	
		Contas Pendentes	43.997,30
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	30.000,00
			15.165.779,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	1.037.700,80	Saldo Anterior	1.440.620,10
Impostos	60.318,50	Produtos de Operações Sociais	2.762.816,40
Juros — Pagos — Debenturas	480.000,00	Rendas Não Operativas	9.936,10
Juros — Pagos — Diversos	249.700,80		
Fundo para Reserva Legal	50.000,00		
Fundo para Diversas Reservas	57.793,90		
Dividendos Ações Preferenciais — 8%	160.000,00		
Dividendos Ações Comuns	200.000,00		
Saldo Disponível	1.897.258,60		
	4.213.372,60		4.213.372,60

a) DR. JOSE RODRIGUES ALVES SOBRINHO
Diretor-Presidente

a) DR. CINCINATO SALLES ABREU
Diretor-Superintendente

RENATO LOPES HERRERO
Contador Reg. no DEC. 51.467 e no CRC 1.338

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Geral de Eletricidade, tendo examinado detidamente toda a contabilidade e Arquivo da Companhia, declaram que o Balanço e Contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1950

a) DR. JOSE DE SOUZA QUEIROZ FILHO
DR. JOAO CAETANO ALVARES JUNIOR
DR. JULIO DE OLIVEIRA CHAGAS NETO

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Na conformidade da lei e dos estatutos, vimos submeter à vossa apreciação, com o presente relatório, o balanço e demonstração da conta "Lucros e Perdas" relativos ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1949 e o parecer emitido a respeito pelo Conselho Fiscal.

Apesar de nossos esforços, ainda vigoraram nesse exercício, as mesmas tarifas insuficientes, como demonstra o resultado do balanço em exame.

Só em 21 de dezembro foi expedida a portaria autorizando novas tarifas a serem aplicadas no ano proximo.

A Diretoria permanece à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 23 de Janeiro de 1950.

a) Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho
Diretor-Presidente

a) José da Silva Gordo
Diretor-Vice-Presidente

a) Dr. Cincinato Salles Abreu
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Capital Fixo	22.293.201,70	Capital em Ações	20.000.000,00
DISPONIVEL		Reserva Legal	620.000,00
Caixa e Bancos	456.583,70	Reservas para Substituição	500.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Diversas Reservas	642.021,90
Contas a Receber	1.061.549,60	Lucros e Perdas	72.496,30
Obrig. e Emprést. a Receber	1.672.513,20	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Pagamentos Antecipados	18.908,50	Obrig. e Emprést. a Pagar	3.000.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Contas a Pagar	1.020.143,10
Materiais em Estoque	690.184,40	Passivo a Curto Prazo	27.794,30
Títulos de Propriedade da Cia.	1.190.000,00	Dividendos a Pagar	1.070.000,00
Depósitos Especiais	40.505,00	CONTAS DE RESULTADOS PEN-	
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		DENTES	
Contas Pendentes	767,30	Contas Pendentes	443.696,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	60.000,00	Caução da Diretoria	60.000,00
Caução dos Consumidores	522.840,40	Caução dos Consumidores	538.901,90
Banco do Brasil	522.840,40		588.901,90
	28.005.054,00		28.005.054,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	3.880.083,40	Saldo Anterior	484.539,20
Impostos	37.406,00	Produtos de Operações Sociais	4.640.631,00
Juros Pagos	276.881,10	Rendas Não Operativas	331.696,50
Fundo para Reserva Legal	60.000,00		
Dividendos Ações Preferenciais — 8%	520.000,00		
Dividendos Ações Comuns	610.000,00		
Saldo Disponível	72.496,30		
	5.456.860,80		5.456.860,80

a) Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho
Diretor-Presidente

a) José da Silva Gordo
Diretor-Vice-Presidente

a) Dr. Cincinato Salles Abreu
Diretor-Superintendente

Renato Lopes Herrero — Contador — Reg. no D.E.C. 51.467 e no C.R.C. 1.338

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Matogrossense de Eletricidade, tendo procedido minucioso exame em toda a contabilidade e arquivo da Companhia, declaram que o Balanço e Contas apresentadas pela respectiva Diretoria e referentes ao exercício financeiro terminado em 31 de dezembro de 1949, estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que deve ser tudo aprovado pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1950.

(aa) PEDRO SATURNINO DE OLIVEIRA
DR. JOAO CAETANO ALVARES JUNIOR
DR. JOSE ADOLFO DA SILVA GORDO

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE CAPIVARI S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Submetendo-nos à lei e aos estatutos, apresentamos a vossa apreciação, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949 acompanhado da demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal. Quanto aos serviços concedidos, temos o prazer de comunicar aos Srs. Acionistas, a regularidade no fornecimento de luz e força durante o ano findo. Como de costume, continuamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 10 de março de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Propriedade Industrial	250.000,00	Capital	250.000,00
Móveis e Utensílios	4.981,40	Fundo de Reserva	29.238,70
Veículos e Semoventes	43.162,00	Fundo de Depreciação	269.405,20
Obras Novas	461.884,30	Lucros e Perdas	769.109,90
	762.027,70		1.317.733,80
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	34.808,60	Contas a Pagar	786,60
Bancos	269.717,80	Salários a Pagar	7.538,80
REALIZAVEL		Quota de Previdência	5.723,40
Adiantamentos	5.150,00	Imposto de Consumo	1.078,40
Consumidores	65.683,10	Dividendos	15.000,00
Contas Correntes	44.232,40	Porcentagem da Diretoria	6.955,40
Debenturas	361.416,00	Contas Correntes	188.632,60
	476.481,50		225.735,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Depósitos para defesas e recursos	453,40	Caução da Diretoria	20.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			1.563.489,00
Ações Caucionadas	20.000,00		
	1.563.489,00		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
Corrente Elétrica	156.000,00	SALDO de 1948	738.899,20
Honorários da Diretoria	120.000,00	RECEITA	
Despesas Gerais	108.842,30	Produtos das Operações	601.686,40
Salários	80.420,00		
Juros e Descontos	38.426,00		
Conservação	24.906,40		
Contribuições — C. A. P.	12.178,60		
Seguros	1.843,60		
Impostos e Taxas	1.081,10		
Desligações	25,20		
Fundo de Depreciação	2.898,10		
Fundo de Reserva	2.898,10		
Porcentagem da Diretoria	6.955,40		
Dividendos	15.000,00		
	571.473,70		
SALDO para 1950	769.109,90		
	1.340.585,60		1.340.585,60

São Paulo, 10 de março de 1950

(a.) A. DE SAN JUAN
Dir.—Pres.

(a.) ERNESTO DE SAN JUAN
Dir.—Secret.

(a.) ALCINDO CANDIDO DE ALMEIDA
Contador Reg. CRCSP n. 3494

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Luz e Força Elétrica de Capivari S. A., tendo procedido à verificação do Balanço, contas e demais documentos referentes ao exercício de 1949 e achando-se em perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 10 de março de 1950

(aa.) WALDEMAR RODRIGUES ALVES
JOSE GOMES VEIGA
EUGENIO AUGUSTO PIRES

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à vossa apreciação, o Balanço e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas", encerrado em 31-12-49, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

Houve um acréscimo na renda, que acreditamos seja devido à instalação dos novos medidores importados e à regularidade do funcionamento das máquinas. A grande seca que assolou todo o Estado não nos atingiu em virtude das obras de acumulação executadas. Continuamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 10 de março de 1950.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	572.534,70	Capital	3.000.000,00
Móveis e Utensílios	121.724,70	Fundo de Reserva	470.359,50
Veículos e Semoventes	43.227,50	Fundo de Depreciação	411.455,80
Réde de Alta Voltagem	290.811,50	Lucros e Perdas	1.779.765,40
Inst. Hidro-Elet. Geradora	2.063.269,40		5.661.580,70
Instalações Urbanas	639.310,20	EXIGIVEL	
Nova Barragem	1.500.000,00	Quota de Previdência	9.753,70
Linhas de transmissão em cons-		Imposto de Consumo	3.929,40
trução	27.958,70	Dividendos	258.322,00
Aparelhos Elétricos	121.448,80	Porcentagem da Diretoria	91.012,20
Beneficiárias	190.861,20	Contas Correntes	315.049,20
	5.571.146,70		678.266,50
DISPONIVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caixa	34.655,00	Caução dos Consumidores	20.343,50
Bancos	448.362,80	Caução da Diretoria	10.000,00
REALIZAVEL			30.343,50
Almoxarifado	42.638,00		
Gerência de Tatui	164.481,10		
Adiantamentos	12.850,00		
Contas Correntes	65.620,60		
Cauções a Receber	83,00		
	285.682,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Banco do Brasil — c/ consumi-			
dores	20.343,50		
Ações Caucionadas	10.000,00		
	30.343,50		
	6.370.190,70		6.370.190,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
Conservação	269.907,90	SALDO de 1948	1.428.185,90
Despesas Gerais	254.281,70	RECEITA	
Salários	155.521,70	Produto das Operações	1.744.420,30
Honorários da Diretoria	120.000,00		
Corrente Elétrica	104.000,00		
Impostos e Taxas	42.429,10		
Contribuições — C. A. P.	27.613,70		
Seguros	12.230,90		
Fundo de Depreciação	37.521,80		
Fundo de Reserva	37.521,80		
Porcentagem da Diretoria	91.012,20		
Dividendos	240.000,00		
	1.392.840,80		
SALDO para 1950	1.779.765,40		
	3.172.606,20		3.172.606,20

São Paulo, 10 de março de 1950.

(a.) A. DE SAN JUAN
Dir.—Pres.

(a.) LUIS ANTONIO DA GAMA E SILVA
Dir.—Secret.

(a.) ALCINDO CANDIDO DE ALMEIDA
Contador Reg. CRCSP n. 3.494

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia Luz e Força Tatui, tendo procedido à verificação do balanço, contas e demais documentos referentes ao exercício de 1949 e achando-os em perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 10 de março de 1950.

(aa.) WALDEMAR RODRIGUES ALVES
JOSE GOMES VEIGA
EUGENIO AUGUSTO PIRES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Faz-se público que, no Escritório Central desta Companhia, sito à rua Líbero Badaró n. 39, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1950.

JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA
Diretor-Presidente

ESCOTISMO

Comunicado:
"Empenhada como está em reorganizar o Movimento Escoteiro Paulista, incentivando o ressurgimento de antigas tropas há muito desaparecidas e a criação de novas, a Federação Paulista de Escoteiros convidou os antigos chefes e dirigentes em inatividade para uma reunião que teve lugar sábado passado, na sede da federação, a fim de tratar das possibilidades de serem reorganizadas as suas antigas associações. Compareceram a essa reunião os srs. prof. Rosano Belletti, cap. dr. Mario Castanho Ragio, dr. J. F. de Melo Nogueira e prof. Francisco de Lucena, além de outros interessados das antigas associações: — Modelo, Tamanduate, Pais Leme e Almore. Em vista do entusiasmo e boa vontade demonstrados por esses antigos e destacados elementos, que com a melhor disposição se preparam para retornar à atividade escoteira, em breve serão reorganizadas aquelas associações, que durante muitos anos prestaram ao escotismo paulista os mais assinalados serviços.

No dia 25 do corrente, às 17 horas, realizou-se a nova reunião, na sede da F. P. E., para a qual são convidados todos os interessados e, em especial, aqueles que estiveram presentes à primeira reunião preparatória.

ESCOLA DE CHEFES — Em abril próximo encerrar-se-á o primeiro curso deste ano, devendo iniciar-se no mesmo tempo o segundo curso. As matrículas para a próxima turma podem ser feitas todas as quartas-feiras, às 20 horas, na sede da Federação Paulista de Escoteiros, à rua Frederico Álvares, 33. Os cursos da escola de chefes são gratuitos.

Empresas de Serviços

Contabeis

Comunicamos-nos:
"Continuando a realização mensal de reuniões de dirigentes e proprietários de escritórios de contabilidade, a Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo fará realizar, no dia 25, às 13 horas, no Restaurante Árabe, à rua Itapetininga, n. 30, 8.º andar, um almoço de confraternização, para o qual estão sendo convidados os escritórios de contabilidade da capital. Informações, pelos telefones 3-1203 e 2-8167".

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores. Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educador Santo Antônio para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionárias, e um estabelecimento mercador da caridade dos bons corações pelo auxílio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos. Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer doo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Casa 84 — Abernethy — Campos do Jordão" Ou entregue por intermédio deste jornal.

CASA PAIVA DE MODAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Ficam os srs. acionistas da "Casa Paiva de Modas S.A." convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria na sede social à rua de São Bento n. 255, nesta Capital, às 15 horas do dia 27 de março de 1950, para o fim especial de deliberar sobre a distribuição de dividendos disponíveis.

São Paulo, 13 de março de 1950
Casa Paiva de Modas S. A.
(a.) ALÍPIO P. DE ALMEIDA — Presidente.

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Líbero Badaró, 641 — Das 16 às 18 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 13 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

COMPANHIA TIETÊ DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Tietê de Armazens Gerais a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria na sede social à rua do Tesouro n. 23 — 14.º andar, nesta Capital, no dia 1.º de abril de 1950, às dez horas e trinta minutos, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.

b) Eleição dos Membros da Diretoria e Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950 e determinação de seus vencimentos.

São Paulo, 15 de março de 1950

Cia. Tietê de Armazens Gerais

MICHEL MAURICE CONJAUD — Diretor-Presidente.

CITA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 25 de março do corrente ano, às 15 horas na sede social à rua Visconde do Rio Branco, 436.

Ordem do dia: a) deliberar sobre o relatório, o balanço, a conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício findo em 1949, apresentados pela Diretoria, e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração; c) eleição do cargo de Diretor Tesoureiro; d) tratar de assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 15 de março de 1950.

A Diretoria

PEDRO DI PERNA

AGENOR DE CAMARGO FILHO.

PELISBERTO MAGALHÃES PIRES.

ARTHUR MOREIRA DOS SANTOS.

Fabrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasileiros S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 27 do corrente mês, às 8 horas, na sede social, à rua Baraldi n. 414 — São Caetano do Sul, — para o fim de tomarem conhecimento do relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como procederem à eleição da diretoria, membros do conselho fiscal e suplentes, fixando seus respectivos honorários.

São Caetano do Sul, 15 de março de 1950.

Fabrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasileiros S. A.

GEORGE SOMLANI.

BENEFICIAMENTO DE FIOS S. JOSE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas do BENEFICIAMENTO DE FIOS S. JOSE S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 20 de março, às 14 horas, na sede social na rua Serra de Araraquara, 954, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1949;

b) — Eleição da Diretoria;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 13 de março de 1950

Beneficiamento de Fios S. José S.A.

ALFONSO GUIDO PETRELLA — Diretor-Presidente.

AGRO-PECUARIA NOSSA SENHORA DO AMPARO S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da sociedade à Av. Reboças n. 2642, os documentos de que se refere o art. 99 do Decreto Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1950

Paula Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (frente do Correio e Telegrafo)

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

ALBA, S. A.

ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL-AMERICA

RELATORIO DA DIRETORIA

Prezados Srs. Acionistas:
Atendendo às disposições legais de nossos estatutos, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral com a respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e anexos, relativos ao exercício de 1949, recém findo. Tais documentos, com seus demonstrativos, exprimindo, com fidelidade, a verdadeira situação financeira e econômica de nossa firma, encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, onde, com muita satisfação, poderemos prestar-lhes quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	99.219,10	A curto prazo	1.133.007,80
Bancos	128.514,10	Fornecedores	172.659,10
	227.733,20	Contas Correntes	1.400.004,10
REALIZAVEL		Bancos	500.000,00
A curto prazo	4.891.609,40	Dividendos a Pagar	1.200.000,00
Duplicatas a Receber	101.902,00	Contas a Pagar	55.185,20
Contas Correntes	309.589,10	Provisões	
Estoque		P/Imposto s/a Renda	295.475,80
Materia Prima	4.276.514,70	Outras	118.399,00
Prod. Manufaturados	1.089.178,80		413.874,80
Almoxarifado	377.271,00		4.874.731,00
	5.742.964,50	NAO EXIGIVEL	
Depositos p/Importação		Capital	15.000.000,00
Cações	101.609,50	Reservas	
	129.976,30	Reserva Legal	137.450,00
IMOBILIZADO		Reserva p/Depreciação	427.371,70
Terrenos	511.943,80	Reserva p/C/Dividendos	510.536,20
Edifícios	2.745.558,10	Reserva p/Encargos Trabalhistas	204.821,00
Maquinas e Equipamento	6.996.285,20	Lucros Suspensos	1.371.779,20
Móveis e Utensílios	320.313,60		17.741.958,10
Veículos	382.483,40	Lucros e Perdas	5.697,60
	10.956.584,10		17.747.655,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Gastos de Organização	89.287,20	Contas a Ajustar	122.229,00
Seguros Antecipados	158.655,40		22.744.615,70
Impostos	13.173,60	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Diversas	18.521,40	Caução da Diretoria	80.000,00
	284.647,60	Seguros Contratados	18.497.371,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Titulos Endossados	513.934,40
Ativos Caucionados	80.000,00		19.091.305,40
Contrato de Seguros	18.497.371,00	TOTAL	Cr\$ 41.835.921,10
Devedores por Efeitos a Receber	513.934,40		
	19.091.305,40		
TOTAL	Cr\$ 41.835.921,10		

(a) ANTONIO CARLOS GARCIA DE FARIA Diretor-Presidente	(a) AUGUSTINE RAYMOND MARUSI Diretor-Técnico	(a) FRANK HAROLD WEISS Diretor
(a) JOSE MANOEL DOS REIS Diretor	(a) HORACIO VICENTE DE FIGUEIREDO Diretor	(a) MAXIMO JOÃO KOPP Diretor
(a) HENRY JACKELIN Diretor	(a) CELSO GARCIA DE FARIA Diretor	(a) AFRANIO RUBENS DE PAIVA Contador - C.R.C. 2037

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS E DE ADMINISTRAÇÃO		SALDO DO ANO DE 1948 TRANSFERIDO	
Despesas Gerais e de Administração	1.327.331,40		1.132.684,50
DESPESAS NÃO OPERATIVAS		LUCRO BRUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Reserva p/Encargos Trabalhistas	152.383,60	DO EXERCÍCIO DE 1949	3.643.081,90
Reserva p/Contas Duvidosas	306.812,30		4.775.766,40
Juros	172.298,80	RENDAS NÃO OPERATIVAS	
Imposto s/a Renda	295.475,80	Juros	108.610,80
Outras	338.740,80	Eventuais	110.505,40
	1.265.711,30		219.116,20
APLICAÇÃO DO LUCRO		TOTAL	Cr\$ 4.994.882,60
Reserva Legal	63.457,60		
Dividendos a Pagar	1.200.000,00		
Lucros Suspensos	1.132.684,50		
	2.396.142,30		
Saldo que passa para 1950	5.697,60		
TOTAL	Cr\$ 4.994.882,60		

(a) ANTONIO CARLOS GARCIA DE FARIA Diretor-Presidente	(a) AUGUSTINE RAYMOND MARUSI Diretor-Técnico	(a) FRANK HAROLD WEISS Diretor
(a) JOSE MANOEL DOS REIS Diretor	(a) HORACIO VICENTE DE FIGUEIREDO Diretor	(a) MAXIMO JOÃO KOPP Diretor
(a) HENRY JACKELIN Diretor	(a) CELSO GARCIA DE FARIA Diretor	(a) AFRANIO RUBENS DE PAIVA Contador - C.R.C. 2037

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra firmados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Alba S. A. — Adesivos e Laticínios Brasil-América — depois de competente exame nos documentos, livros e escrituração da Sociedade, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinaria o Balanço, Relatório e Contas, — pertinentes ao exercício de 1949 —

São Paulo, 8 de Março de 1950

JOHN EVANS JACKSON

ADOLFO NUNES DA COSTA

ANTONIO DUARTE FIGUEIREDO

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A.

Pela presente, cientificamos os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, no escritório central desta Sociedade, à rua XV de Novembro n. 317, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das sociedades anônimas (Decreto-lei n. 2627 de 26-9-1940) e relativos ao exercício findo em 31-12-49.

São Paulo, 14 de março de 1950

Paula Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (frente do Correio e Telegrafo)

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

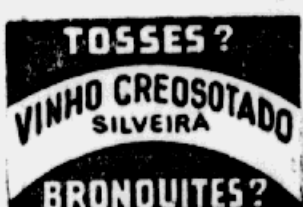
18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575



VICIO DA BEBIDA

Ensina-se a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (frente do Correio e Telegrafo)

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575

18 às 18 — Tel. 2-5575



A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconforto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da Funda Dobbs. Ela sustém qualquer tipo de hérnia. É lavável e macia como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, o S. Sr. a coloca em 3 segundos. Com ela o S. Sr. pode montar a cavalo e descer

do bonde em movimento. Por isso os médicos a recomendam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá vida normal.

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULOCORRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAM-
BIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO —
CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE
FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00) ... 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00 ... 3 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00 ... 2 % a. a.SEM LIMITE
DEPOSITOS A PRAZO
FIXO: 2 meses ... 5 % a. a. 90 dias ... 4 1/2 % a. a.
6 meses ... 4 1/2 % a. a. 60 dias ... 4 % a. a.
30 dias ... 3 1/2 % a. a.CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO
MENSAL DE JUROS:
6 meses ... 3 1/2 % a. a. 12 meses ... 4 1/2 % a. a.DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de
Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças
do País. Correspondentes nas principais praças do País e
do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e
Montevideo (Uruguai).AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDARAÍ — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARA-
QUARA — ACIS — AVARE — BARI — BARRETOS —
BAURÍ — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA
PAULISTA — CAELANHA — CAMPINAS — CATAN-
DUBA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPEC-
UNINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL
— JAU — LIMEIRA — LINS — MARILL — MATÃO —
MIRASSOL — MONTE ARAZUEL — NOVA GRANADA —
NOVO HORIZONTE — OLÍMPIA — ORLANDIA — PE-
DERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRAJUI —
PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PRO-
MISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEI-
RAO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO
PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ —
SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSÉ DOS
CAMPOS — SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — SÃO JOSÉ DO
RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAU-
BATE — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGUA.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAOR-
DINARIA, REALIZADA A 7 DE JANEIRO DE 1950A 10 horas do dia 7 de janeiro de 1950, nesta Capital, reuni-
ram-se os acionistas, na sede so-
cial, à rua Boa Vista, n.º 206,
5.º andar, atendendo a convoca-
ção da Diretoria, publicada no
Diário Oficial do Estado e no Cor-
reio Paulistano, editados nos dias
29 e 31 de dezembro próximo
passado. A hora designada o dr.
Antonio Ermirio de Moraes, na
qualidade de diretor-superinten-
dente em exercício, convidou os
presentes a exhibirem os títulos
comprobatórios de sua qualidade
de acionistas, convidando-me, a
mim Armando Giaquinto, para
auxiliar na conferência dos
mesmos, feito o que e admitidos
os acionistas presentes a assina-
rem o livro de presença verificou-
se o comparecimento de seis acio-
nistas, representando 9.347 ações
com direito de voto, das 10.000
de que se compõe o capital so-
cial. Havendo numero legal, o dr.
Antonio Ermirio de Moraes, as-
sumiu a presidência da assem-
bléia designando-me para secre-
tário e mandando-me ler o
anúncio de convocação do qual
consta a ordem do dia, o que fiz
estando o mesmo assim, redigido
"S. A. Comercial de Fosforos,
Assembleia Geral Extraordinária.
Pelo presente, ficam convocados
os srs. acionistas para uma as-
sembleia geral extraordinária a
se realizar na sede social às 8
horas do dia 7 de janeiro próximo
passado, à rua Boa Vista n.º 206,
5.º andar, nesta Capital, e que
lerá por fim tomar conhecimento
da renúncia de um diretor e
deliberar sobre a sua substitui-
ção. São Paulo, 28 de dezembro
de 1949. Pela Diretoria, Oscar Ba-
tocchio, diretor-gerente." Termi-
nada esta leitura, o sr. presi-
dente esclareceu, que, por motivos
de interesse particular, o sr. Os-
car Batocchio deliberara renunciar
irrevocavelmente ao cargo de di-
retor-gerente que vinha exercen-
do nesta Sociedade, nos termos
da carta de 28 de dezembro úl-
timo, que dirigira a ele, diretor-
superintendente, e cuja leitura
procedi. Em seguida, o sr. presi-
dente deu a palavra a quem
depois se pronunciou sobre o
assunto. Com a palavra o sr. dr.
José Ermirio de Moraes, propôs
que em virtude dos motivos apre-
sentados, fosse aceita a renúncia
do sr. Oscar Batocchio, lançando-
se na ata da presente assembleia
um voto de agradecimento pelos
serviços prestados à Sociedade
pelo demissionário, propôs mais
que para o cargo de diretor-
gerente, fosse eleito o sr. Ale-
cio Savazoni, brasileiro do que
dou fé. — Secretário da Junta
Comercial do Estado de São Pau-
lo, 14 de março de 1950. — Eu,
Judith Miranda, escrituraria, a
escrevi, conferi e assino: — Ju-
dith Miranda. — E eu, Guilmar
de Andrade Mendes, chefe sub-
stituto da seção do Expediente e
Correspondência, a subscrovo e
assino: — Guilmar de Andrade
Mendes.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICO que a S. A. CO-
MERCIAL DE FOSFOROS, com
sede nesta Capital, arquivou nes-
ta Repartição sob n.º 45.232, por
despacho da Junta Comercial em
sessão de 10 de março corrente,
a ata da assembleia geral extraor-
dinária, realizada em 7 de jan-
eiro p. passado, pela qual, em
virtude da renúncia do Diretor-
Gerente, Oscar Batocchio, foi
eleito para substituí-lo o sr. Ale-
cio Savazoni, brasileiro do que
dou fé. — Secretário da Junta
Comercial do Estado de São Pau-
lo, 14 de março de 1950. — Eu,
Judith Miranda, escrituraria, a
escrevi, conferi e assino: — Ju-
dith Miranda. — E eu, Guilmar
de Andrade Mendes, chefe sub-
stituto da seção do Expediente e
Correspondência, a subscrovo e
assino: — Guilmar de Andrade
Mendes.ALBA S. A. — ADESIVOS E
LACTICINIOS BRASIL-
AMERICAASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIAFicam convocados os srs. acio-
nistas para se reunirem em as-
sembleia geral ordinária, no dia
29 de abril de 1950, às 15 horas
na sede social, à rua Conselheiro
Nebias, 263, 9.º andar, a fim de
nos termos dos Estatutos, discuti-
rem e deliberarem sobre a seguin-
te ordem do dia:
a) Relatório da Diretoria, Balan-
ço Geral, Demonstração da
Conta Lucros e Perdas e Parecer
do Conselho Fiscal, relativos ao
exercício de 1949;
b) Eleição da Diretoria e Con-
selho Fiscal para o novo exercício
e fixação de seus vencimentos e
percentagens;
c) Outros assuntos de interesse
da sociedade.Acham-se, desde já, à disposi-
ção dos srs. acionistas, na sede
social, os documentos e papeis a
que se refere o art. 99 do Decre-
to Lei n.º 2.627, de 26 de setembro
de 1940.
S. Paulo, 9 de março de 1950.
Da Diretoria
(a.) A. C. GARCIA DE FARIA — Presidente.EDITAL
Sindicato dos Officiais Barbei-
ros, Cabeleireiros e Similares
de São PauloIMPOSTO SINDICAL DO EXER-
CÍCIO DE 1950
EMPREGADOSO "SINDICATO DOS OFI-
CIAIS BARBEIROS, CABELEI-
REIROS E SIMILARES DE SÃO
PAULO", atendendo ao disposto
na Legislação em vigor, comuni-
ca às EMPRESAS cujas ativida-
des profissionais estão descri-
nadas no quarto grupo da CON-
FEDERAÇÃO NACIONAL DO
COMERCIO, que de 1.º a 30 de
ABRIL DO CORRENTE ANO
deverá ser procedido pelos em-
pregadores, o RECOLHIMENTO
DO IMPOSTO SINDICAL DEVI-
DO POR SEUS EMPREGADOS
cujas CATEGORIAS PROFIS-
SIONAIS são representadas por
este SINDICATO.O RECOLHIMENTO será efe-
tuado durante o proximo mês de
ABRIL no BANCO DO BRASIL
mediante GUIA FORNECIDA
POR ESTE SINDICATO.A EMPRESA que, por ventura
não receber a respectiva guia de
recolhimento até 31 do corren-
te, poderá retirar na sede desta
ENTIDADE, à rua Quintino Bo-
cualva n.º 262, das 8 às 10,30 e
das 13,30 às 16,30 horas, todos os
dias úteis, excetuados os sábados.São Paulo, 13 de março de 1950
a.) SALVADOR GULIZIA —
Presidente.COMPANHIA DE ELETRICIDADE
SÃO SIMÃO-CAJURU'ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIASão convocados os srs. acio-
nistas da Companhia de Eletricidade
São Simão-Cajuru', a se reunirem
em Assembleia Geral Ordinária a
realizar-se no dia 17 de abril de
1950, às 14 horas, na sede social
à rua Boa Vista, 185 — 8.º an-
dar — Sala 7, para a seguinte or-
dem do dia:a) Tomar conhecimento e deli-
berar sobre o Relatório da Di-
retoria, Balanço Geral, Demonstra-
ção de Contas e Parecer do Con-
selho Fiscal, relativos ao exercí-
cio encerrado em 31 de dezembro
de 1949.b) Eleição da nova Diretoria
para o triênio de 1950 a 1952.
c) Eleição do Conselho Fiscal
e seus suplentes e fixar os seus
honorários.A partir desta data fica suspen-
sa a transferência de ações até a
data da realização da Assembleia
Geral Ordinária.Outrossim, acham-se à disposi-
ção dos senhores acionistas os do-
cumentos a que se refere o art.
99 do decreto-lei 2.627 de 26 de
setembro de 1940.São Paulo, 14 de março de 1950
Pela Diretoria:
ALFREDO CESAR DA SILVA
BRAGA — Diretor-Presidente.
CINCINATO SALLES ABREU —
Diretor-Gerente.MOURA ANDRADE S/A
COMERCIAL E AGRICOLAASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

2.ª Convocação

Nos termos da lei e dos estatutos
sociais ficam convocados os srs.
acionistas da MOURA ANDRADE
S.A. COMERCIAL E AGRICOLA,
para se reunirem em Assem-
bléia Geral Ordinária no dia 15
de abril, às 10 horas, na sede so-
cial, no Largo da Misericórdia
23 — 4.º andar, nesta Capital, a
fim de tomarem conhecimento e
deliberarem sobre a seguinte or-
dem do dia:a) — Balanço e conta de Lu-
cros e Perdas, relatório da Di-
retoria e Parecer do Conselho Fi-
scal referentes ao exercício de
1949;b) — Outros assuntos de inter-
esse social.Acham-se à disposição dos srs.
acionistas no escritório da socie-
dade, os documentos a que se re-
fere o art. 99 da lei das Socieda-
des Anônimas.São Paulo, 13 de março de 1950
ANTONIO JOAQUIM DE MOU-
RA ANDRADE — Diretor-Presi-
dente.Sindicato dos Officiais Barbei-
ros Cabeleireiros e Similares
de São PauloASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convida-se os socios em dia
com os cofres sociais a compare-
cerem a ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA a realizar-se no dia
24 do corrente, às 19 horas, em
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO e às
21 horas em SEGUNDA CONVO-
CAÇÃO, sendo esta valida com
qualquer numero de socios pre-
sentes, em nossa sede social, à
rua Quintino Bocualva n.º 262
para discutir e votar a seguinte
ORDEM DO DIA:1.º — Leitura da ata da ultima
assembleia.2.º — Comunicações da Dire-
toria.3.º — Leitura, discussão e vo-
tação do relatório compreendido
nos documentos referentes aos
incisos I, II, III, IV, V e VI do
art. 14 da Portaria Ministerial
n.º 884 de 5 de dezembro de 1942.4.º — Leitura, discussão e vo-
tação do parecer do Conselho Fiscal.A Diretoria solicita compa-
recimento de todos os associados.São Paulo, 16 de março de 1950
a.) SALVADOR GULIZIA —
Presidente.

Companhia Textil Brasileira

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
De acordo com as disposições legais e dos nossos proprios estatutos, temos o prazer de submeter a vossa apreciação a marcha dos negocios sociais do exercicio
de 1949, condensadas no Balanço Geral e na Demonstração da conta "Lucros e Perdas" que acompanha o presente Relatório com o respectivo parecer do Conselho
Fiscal. Para quaisquer outros esclarecimentos dos detalhes que desejardes, estamos ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1950.

a) Vicente Saboya de Albuquerque Filho
Diretor Vice-Presidentea) Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque
Diretora) José Theodoro Araujo Silva
Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Imóveis	3.798.756,30	Capital	12.000.000,00
Maquinismos	6.301.503,00	Fundo de Reserva Legal	2.400.000,00
Móveis e Equipamentos	242.563,30	Lucros Suspensos	8.458.722,70
Veículos e Semoventes	137.611,70		22.858.722,70
	10.480.434,30		
Vinculações		Provisões	
Cauções	140.000,00	Fundo de Depreciações	2.306.148,20
		Fundo de Substituições	4.851.827,10
			7.157.975,30
DISPONIVEL			30.016.698,00
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos	861.682,60		
		EXIGIVEL	
REALIZAVEL — Curto Prazo		Responsabilidades — A Curto Prazo	
Devedores		Contas Correntes	614.632,60
Contas Correntes	681.782,20	Salários a Pagar	595.924,50
Títulos a Receber	4.024.062,30	Fornecedores	226.192,20
Contas a Cobrar	63.624,30	Porcentagem da Diretoria	272.087,80
Contas Correntes Auxiliares	208.180,10	Contribuições a Receber	192.549,80
	4.977.648,90	Contas Correntes Auxiliares	39.633,10
		Contas e Despesas a Pagar	266.575,70
Existências			2.207.595,70
Almoxarifado	1.883.100,10		32.224.293,70
Materia Prima	2.866.482,50		
Materia Prima em Elaboração	3.534.815,70		
Produtos	5.443.010,20		
	13.727.408,50		
Investimentos			
Ações de Outras Empresas	60.500,00		
Obrigações de Guerra	368.700,00		
	429.200,00		
Depósito Compulsório Ad. de Rendas			
Títulos da Dívida Pública Depositados	666.633,30		
	88.600,00		
	755.233,30		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Estampilhas e Selos Mercantis	27.486,80		
Encargos Diferidos			
Despesas a Vencer	144.969,60		
Cultura de Eucaliptos	287.966,90		
	402.936,50		
Valores Contingentes			
Depósito para Defesas e Recursos	422.262,80		
	852.686,10		
	32.224.293,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Cauçionadas	160.000,00		
Bens em Poder de Terceiros			
Títulos em Caução	1.103.166,90		
Títulos em Cobrança	1.085.915,40		
	2.189.082,30		
Riscos			
Títulos Descontados	479.427,90		
	2.828.510,20		
	35.052.803,90		

a) Vicente Saboya de Albuquerque Filho
Diretor Vice-Presidentea) Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque
Diretora) José Theodoro Araujo Silva
Diretora) José Theodoro Araujo Silva
Cont. Reg. 4.869 - C.R.C. 2.342 - Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Despesas Gerais			8.287.836,40
Ordenados, Honorários, Comissões, Descontos, Passivos, Despesas com Vendas, Conservações, etc.	6.301.388,80	REVERSAO DE FUNDOS	
Impostos		Fundo de Retenção do Adic. de Rendas	122.096,00
Federais e Municipais	1.221.822,50		8.409.932,40
Perdas Diversas		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Devedores Incobráveis	3.141,60	Vendas	
Amortizações e Depreciações	763.121,50	Lucro bruto verificado	10.981.034,70
Dividendos		RENDA DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Distribuídos	2.400.000,00	Juros Ativos	125.301,00
	10.689.474,40	Juros sobre Obrigações de Guerra	51.841,30
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		Participações em Lucros	80.860,00
Saldo do exercício anterior	8.287.836,40	Aluguéis Recebidos	44.369,40
Reversão do Fundo de Retenção Adicional de Rendas	122.096,00		302.371,70
	8.409.932,40	RENDAS DIVERSAS	
(—) Dividendos Distribuídos neste Exercício	2.400.000,00	Descontos obtidos	72.232,70
	6.009.932,40	Fazenda Vargem Grande (denha)	82.223,20
Lucro deste Exercício	3.401.097,79	Eventuais	252.709,80
	9.411.030,10		407.165,70
A Saber:			
Fundo de Substituições	340.109,60		
Fundo de Depreciações	340.109,60		
Porcentagem da Diretoria	272.087,80		
Saldo à Disposição da Assembleia	8.458.722,70		
	20.100.504,50		20.100.504,50

a) Vicente Saboya de Albuquerque Filho
Diretor Vice-Presidentea) Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque
Diretora) José Theodoro Araujo Silva
Diretora) José Theodoro Araujo Silva
Cont. Reg. 4.869 - C.R.C. 2.342 - Sp.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA TEXTIL BRASILEIRA, levantado em 31 de Dezembro de 1949, o qual, corresponde fielmente, à sua situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1950.

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE.

(C. R. C. — 210 — sp)

a) A. O. CAMPIGLIA
Diretor

B. C. E. Cont. C. R. C. n. 12.179 — sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Textil Brasileira, tendo examinado o Balanço Geral, e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas", os inventários, livros e documentos relativos ao exercício de 1949, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela proxima Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1950.

a) MARIO ALVES BARBOSA

a) ANTONIO PINTO DA SILVA FIGUEIREDO

a) JOSÉ MARIA VAZ LOBO DA CAMARA LEAL

COMPANHIA RHODOSA DE
RAION S. A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

La Convocação

São convocados os srs. acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 22 do corrente mês de março, às 15 horas, na sede social, à rua do Porto n.º 1, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a lei e os estatutos.

A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949; b) eleger a Diretoria; c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o quantum de sua remuneração.

São José dos Campos, 10 de março de 1950.

G. Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

Liderança Capitalização S/A.

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos ficam convidados os senhores, acionistas da Liderança Capitalização S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no proximo dia 30 do corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz, 175, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria para o mandato de 1950-55.

c) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950.

d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de março de 1950.

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO — Diretor.

CIA. IMOBILIARIA E MER-
CANTIL ANCHIETAASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 de abril p. f., às nove horas, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano n.º 154, 1.º andar, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, ao preenchimento de vagas na Diretoria para o restante prazo do quadriênio 1949 a 1952, bem como a eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.



IMAGENS DO MUNDO



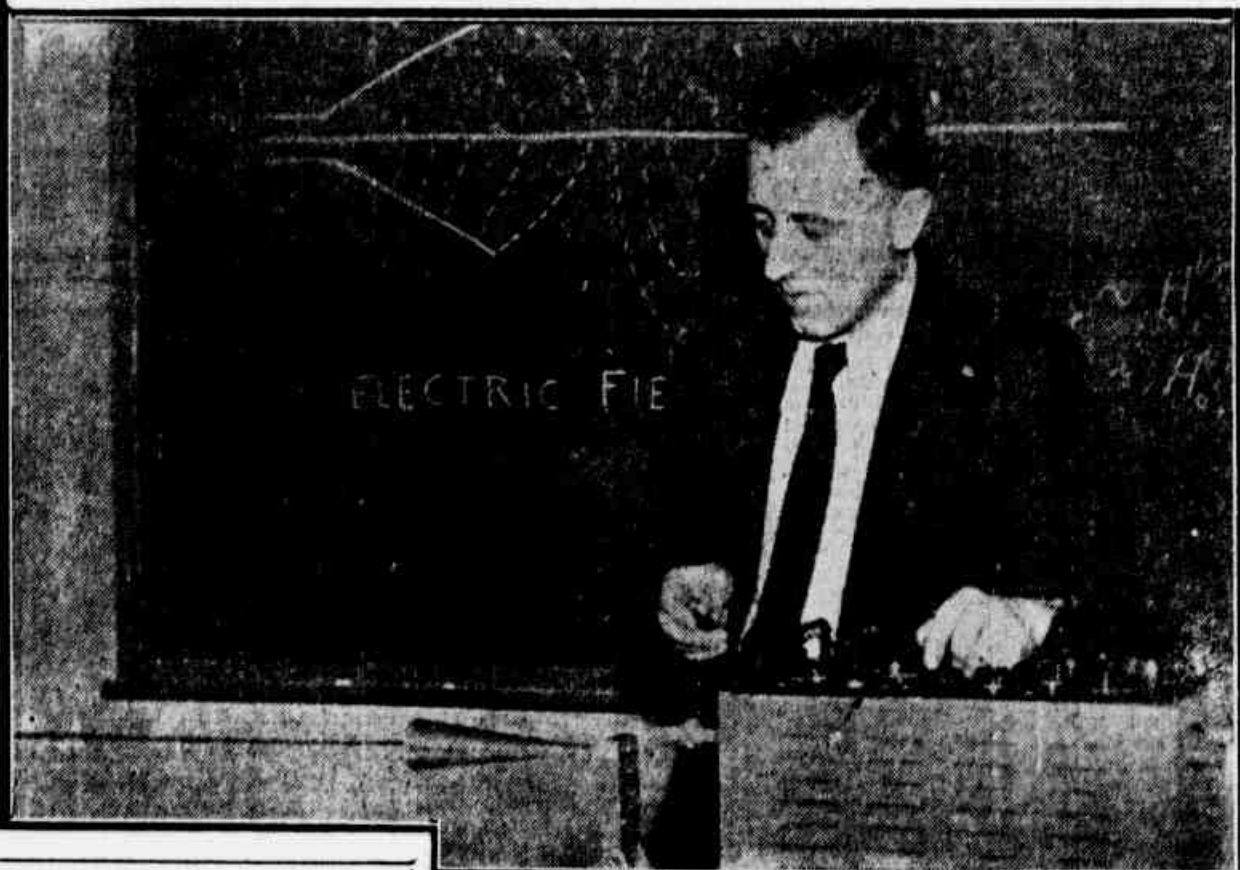
Foi com seu uniforme e todas as suas medalhas que o Marechal Graziani compareceu perante o Tribunal Militar, depois de uma interrupção de cinco meses no julgamento, devido ao seu estado de saúde. Graziani, que foi vice-rei da África Italiana e comandante-chefe das forças armadas do seu país na fase final da guerra, é acusado de haver colaborado com os nazistas e de se ter batido por uma república com Mussolini. (Foto Acme).



A bandeira azul e branca das Nações Unidas é hasteada em Asmara, capital da Eritreia. O ato assinala o início dos trabalhos da comissão da O. N. U. naquela região, a fim de conhecer a vontade de seus habitantes e fazer recomendações sobre o futuro político da antiga colônia italiana.



Ao alto um caça a jacto considerado o mais poderoso avião de combate do mundo, o "Avro-Canadá CF-100", faz um voo de rotina antes da demonstração oficial realizada no aeroporto de Rok-Cliffe, em Ottawa. Esse aparelho poderá voar com qualquer tempo. * A' esquerda, o lider populista grego Constantino Tsaldaris, ministro do Exterior do ultimo governo grego, deposita o seu voto nas eleições para o novo parlamento, o qual será inaugurado em 30 do corrente. (Fotos Acme).



Ao alto, à esquerda, cientistas atômicos reuniram-se em Nova York para pedir "que os Estados Unidos pela voz do seu governo eleito façam solene declaração de que jamais se utilizará a bomba de hidrogenio com prioridade. * Ao alto, à direita, em Fort Monmouth, nos Estados Unidos, o dr. George Goubau mostra o novo tipo de filme de transmissão que vem substituir os carlismos cabos usados atualmente na televisão, ao mesmo tempo, resolvem o problema de transmissão das imagens até áreas longínquas. (Fotos Acme).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1950 | N. 28.815



Frank Johnson Johnston, com dois metros e dez de altura, pesando cento e quinze quilos caiu e fraturou a bacia. Engessado, o seu peso passou a cento e quarenta quilos. Seis homens foram necessários para transportá-lo ao avião que o levou a California. * Dois trens elétricos chocaram-se em Gailly, no Sul de França, ocasionando a morte de vinte pessoas e ferindo trinta e oito. * No Escorial o generalíssimo Franco ajoelha-se para beijar um crucifixo de ouro que o bispo de Madrid, Alcalá lhe apresenta. A cerimônia realizou-se no dia do novo aniversário da morte de Afonso XIII, no exílio, em Roma.